



*Autoavaliação do Curso de
Enfermagem Bacharelado –
Campus Saúde/CCBS*

2017/1



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE
COORDENAÇÃO DE PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO ACADÊMICA
DIVISÃO DE AVALIAÇÃO E MONITORAMENTO INSTITUCIONAL

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE

Prof. Dr. Ângelo Roberto Antonioli
Reitor

Prof.^a Dr.^a Iara Maria Campelo Lima
Vice-Reitor

Prof. Dr. Rosalvo Ferreira Santos
Pró-Reitor de Planejamento

Prof. Dr. Kleber Fernandes de Oliveira
Coordenador de Planejamento e Avaliação Acadêmica

Equipe técnica:

MsC. Anicleide Pereira da Silva
Assistente de Pesquisa
Divisão de Avaliação e Monitoramento Institucional

Bruno Melo da Silva
Bolsista

Daniele Santos Vasconcelos
Bolsista



Cidade Universitária "Professor José Aloísio de Campos", Pav. Superior da Reitoria
Fone: 3194-6447 / E-mail: coavi.ufs.1@gmail.com
Home: <https://avalia.elaborar.ufs.br/>



SUMÁRIO

| | |
|--|----|
| 1. O MÉTODO | 4 |
| 2. O CURSO | 5 |
| 3. ANÁLISE DOS DADOS | 5 |
| 3.1. ASPECTOS DIDÁTICO-PEDAGÓGICOS DO CURSO | 6 |
| 3.1.1. ESTRUTURA PEDAGÓGICA DO CURSO | 6 |
| 3.1.2. DISCIPLINAS DO CURSO | 10 |
| 3.1.3. OS PROFESSORES SEGUNDO OS ALUNOS | 15 |
| 3.1.4. CONDIÇÕES DE TRABALHO DOS PROFESSORES | 20 |
| 3.2. ASPECTOS COMUNICACIONAIS E TECNOLÓGICOS | 25 |
| 3.2.1. USO DAS TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO PARA O ENSINO..... | 25 |
| 3.2.2. DISPONIBILIDADE DE CONTEÚDOS PELA INTERNET | 26 |
| 3.2.3. DISPONIBILIDADE DE INFORMAÇÕES <i>ONLINE</i> | 26 |
| 3.2.4. <i>SITE</i> DO DEPARTAMENTO | 26 |
| 3.2.5. COMUNICAÇÃO <i>ONLINE</i> COM OS PROFESSORES | 27 |
| 3.2.6. ACESSO AO COORDENADOR DO CURSO POR MEIO DAS TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO | 27 |
| 3.3. Infraestrutura | 28 |
| 3.3.1. INSTALAÇÕES FÍSICAS DO DEPARTAMENTO/NÚCLEO | 29 |
| 3.3.2. EQUIPAMENTOS DISPONÍVEIS | 29 |
| 3.3.3. MATERIAIS/RECURSOS DIDÁTICOS DISPONÍVEIS | 30 |
| 3.3.4. LABORATÓRIOS DE INFORMÁTICA..... | 30 |
| 3.4. SERVIÇOS/ESPAÇOS DE USO COMUM..... | 32 |
| 3.4.1. DIDÁTICAS DO CAMPUS SÃO CRISTÓVÃO..... | 32 |
| 3.4.2. DIDÁTICAS DO CAMPUS SAÚDE..... | 35 |
| 3.4.3. BIBLIOTECA DO <i>CAMPUS</i> SÃO CRISTÓVÃO (BICEN) | 39 |
| 3.4.4. BIBLIOTECA DO <i>CAMPUS</i> SAÚDE (BISAU) | 43 |
| 3.4.5. DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO ACADÊMICA (DAA) | 47 |
| 3.4.6. RESTAURANTE UNIVERSITÁRIO (RESUN) | 51 |
| 3.4.7. ÁREAS EXTERNAS DO CAMPUS SÃO CRISTÓVÃO (SEDE)..... | 53 |
| 3.4.8. ÁREAS EXTERNAS DO CAMPUS SAÚDE..... | 57 |
| 3.5. PROGRAMAS DE ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL..... | 59 |
| 3.5.1. BOLSA RESIDÊNCIA | 60 |
| 3.5.2. AUXÍLIOS ESTUDANTIS..... | 60 |
| 3.5.3. BOLSA ALIMENTAÇÃO..... | 61 |
| 3.6. CRÍTICAS E SUGESTÕES | 61 |



1. O MÉTODO

A base para a autoavaliação foi à coleta de dados por meio de questionário eletrônico (*googledocs*) versando sobre o período letivo de 2017/1 do Curso de Enfermagem do *Campus* Saúde / Centro de Ciências Biológicas e da Saúde (CCBS) da Universidade Federal de Sergipe (UFS).

Ressalte-se que os questionários foram voltados para dois grupos distintos: docentes e discentes e que as perguntas para ambos foram fulcradas no instrumento de avaliação externa, elaborado pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP). No total houve 134 questionários respondidos, sendo que destes, 116 foram de estudantes do curso de Graduação em Enfermagem Bacharelado e os demais 18 dos docentes que ministram aulas no curso.

Os questionários para os estudantes foram estruturados com 79 perguntas fechadas, com seis opções de única escolha, assim escalonadas: ‘não sei responder’, ‘pouco adequada’, ‘relativamente adequada’, ‘adequada’, ‘bastante adequada’ e ‘completamente adequada’. Tendo cinco eixos estruturantes: 1) aspectos didático-pedagógicos do curso, que abrangem questões sobre estrutura pedagógica, suas disciplinas e professores; 2) aspectos comunicacionais e tecnológicos; 3) aspectos de infraestrutura que abrangem questões sobre o departamento e salas de aula dos campi; 4) serviços/espços disponíveis ao aluno que trata sobre questões da Biblioteca, Departamento de Administração Acadêmica (DAA) e áreas externas dos campi e 5) programas de assistência ao estudante.

Quanto aos questionários para os professores, foram estruturados com 75 perguntas fechadas, que, de modo semelhante ao do questionário discente, conta com seis opções de única escolha, escalonadas com: ‘não sei responder’, ‘pouco adequada’, ‘relativamente adequada’, ‘adequada’, ‘bastante adequada’ e ‘completamente adequada’. Por sua vez tal questionário tem três eixos estruturantes: 1) aspectos didáticos-pedagógicos, que versa sobre a estrutura pedagógica dos curso, disciplinas e condições de trabalho; 2) aspectos de infraestrutura que englobam o departamento e salas de aula dos campi; e 3) serviços/espços disponíveis que trata de questões da Biblioteca, Departamento de Administração Acadêmica (DAA) e áreas externas dos campi.

Ressalta-se que, embora cada questionário tenha perguntas voltadas ao segmento específico, contêm 65 perguntas comuns aos dois segmentos e no corpo do presente relatório é feito um cruzamento destas respostas. Há ainda um campo aberto para críticas e sugestões em ambos os questionários.



2. O CURSO

O curso de Graduação em Enfermagem Bacharelado do Campus da Saúde / Centro de Ciências Biológicas e da Saúde (CCBS) foi criado em 01/03/1976, conforme Resolução nº 18/1975/CONSU. Tem seu Projeto Pedagógico em vigor regulamentado pela Resolução nº 53/2015/CONEPE, ofertando 80 (oitenta) vagas, sendo 40 (quarenta) para cada semestre letivo, no período integral; com entrada via processo seletivo definido pela instituição. O referido Projeto estipula sua integralização ao cumprimento de 247 (duzentos e quarenta e sete) créditos obrigatórios, 12 (doze) optativos e 08 (oito) de atividades complementares, equivalentes à carga horária de 4.005 (quatro mil e cinco) horas, e integralização de no mínimo de 10 (dez) e máximo de 16 (dezesseis) semestres letivos. Os cursos da área de saúde da UFS são integralizados nas estruturas dos campi sede (Campus São Cristóvão) e Campus da Saúde/CCBS (Aracaju).

Em 2017/1, o curso conta com 312 alunos matriculados, dos quais 116 (37%) responderam ao questionário e tem como seus anos de ingresso no curso a seguinte distribuição: 1 (1%) em 2008; 3 (3%) em 2010; 5 (4%) em 2011; 10 (9%) em 2012; 27 (23%) em 2013; 21 (18%) em 2014; 15 (13%) em 2015; 26 (22%) em 2016; e 08 (7%) em 2017 (primeiro semestre). Quanto aos docentes, o Departamento conta com 19 professores efetivos, sendo, destes, 17 professores doutores e 02 mestres, o que lhe imputa, em 2017.1, um Índice de Qualificação do Corpo Docente (IQCD) de 4,79. Conta também com 06 professores temporários. Do total destes professores (25) que ministram aulas no curso em 2017.1, 18 responderam ao questionário, sendo 15 efetivos e 03 temporários.

3. ANÁLISE DOS DADOS

O percentual de satisfeitos a que reportam os gráficos constantes neste relatório referem-se à soma de percentuais de respondentes que optaram pelas respostas ‘adequado’, ‘bastante adequado’ e ‘completamente adequado’. Seu grau de satisfação, por sua vez, é assim escalonado: ‘baixo’, quando a resposta ‘adequado’ é maior que 50% dos satisfeitos; ‘médio’, quando a soma de ‘completamente adequado’ e ‘bastante adequado’ for maior igual a 50% dos tomados como satisfeitos e houver neste o predomínio de ‘bastante adequado’; e elevado quando um percentual maior igual a 50% dos satisfeitos resulte da mesma soma citada, porém, com predomínio de ‘completamente adequado’.

Por uma simples questão de apresentação, será exposta a análise por ordem dos eixos, com os itens/quesitos comuns aos segmentos docentes e discentes juntos e na sequência os específicos por categoria.



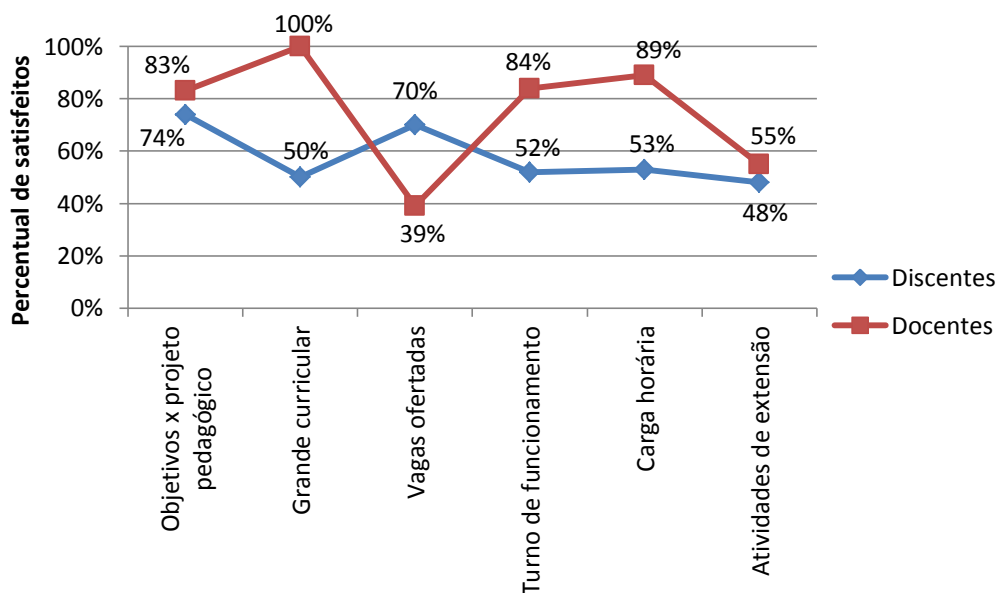
3.1. ASPECTOS DIDÁTICO-PEDAGÓGICOS DO CURSO

Esta categoria é formada por quatro itens: estrutura pedagógica do curso, disciplinas do curso, percepção dos discentes em relação ao corpo docente do curso e a percepção dos docentes do curso em relação as suas condições de trabalho. Cada um destes itens também é constituído por quesitos a serem avaliados, compondo assim uma visão geral dos aspectos didáticos pedagógicos do curso em análise.

3.1.1. ESTRUTURA PEDAGÓGICA DO CURSO

Numa análise geral dos dados dos seis quesitos avaliados que formam este item (Gráfico 1), observa-se uma satisfação maior do segmento docente participante, em relação ao discente, que demonstraram resultados preocupantes em dois quesitos: “Vagas Ofertadas” e “Atividades de Extensão”, respectivamente. Desta forma, evidenciam-se estes como questões mais preocupantes na Estrutura Pedagógica do Curso e que merecem atenção pelo próprio segmento docente, que é o principal atuante para melhorias nos quesitos deste item.

Gráfico 1 – Estrutura Pedagógica do Curso

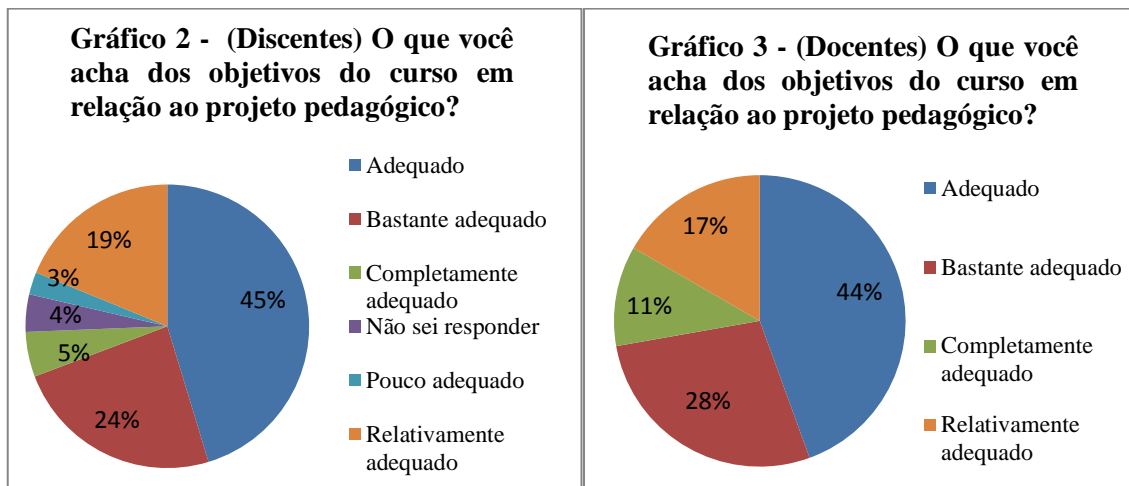


3.1.1.1. Objetivos do Curso em relação ao Projeto Pedagógico

Definidos na Resolução nº 53/2015/CONEPE, os objetivos do curso contam com ótimos percentuais de satisfeitos entre discentes (74%) e docentes (83%) respondentes, mas, com um grau “baixo” de satisfação, uma vez que 61% (45% dos 74% dos discentes) e 53% (44% dos

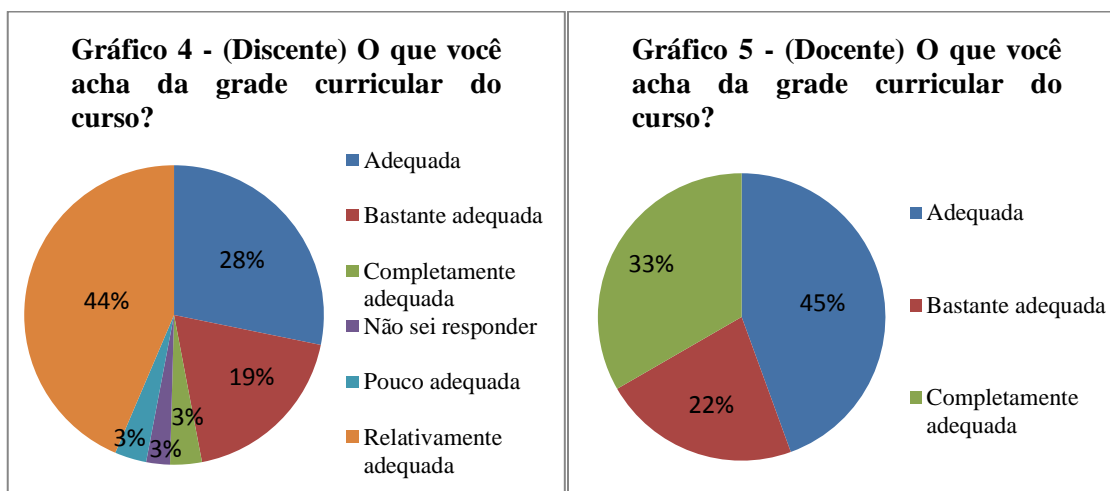


83% dos docentes) responderam ‘adequado’, que é considerado pelo método de análise como o menor nível de satisfação (Gráficos 2 e 3).



3.1.1.2. Grade Curricular do Curso

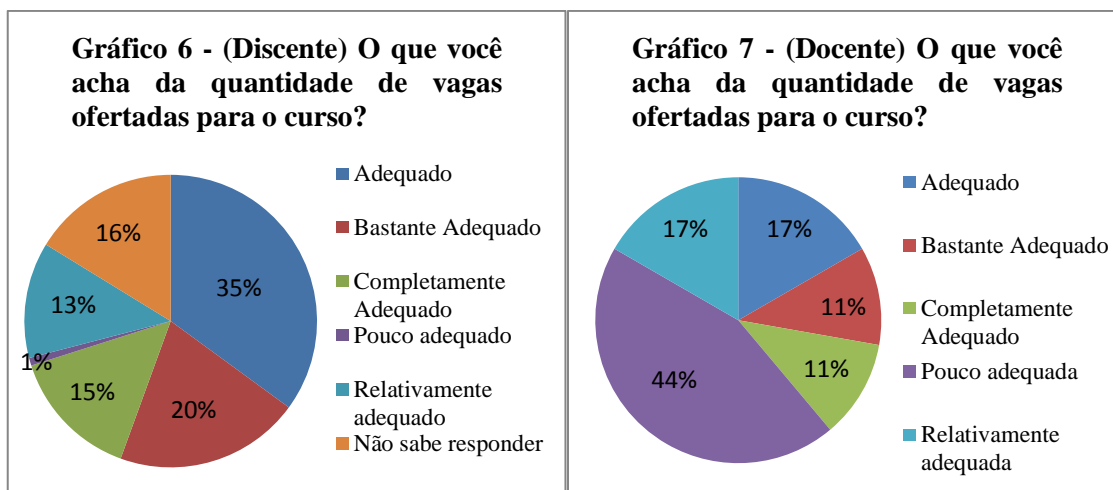
Enquanto 100% dos docentes respondentes estão satisfeitos com a grade curricular do curso, apenas 50% dos discentes participantes desta autoavaliação responderam satisfatoriamente. E, dentre estes arrolados satisfeitos, o grau de satisfação também são diferentes, uma vez que 56% (28% dos 50%) dos discentes satisfeitos apresentam resposta ‘adequada’, logo, grau “baixo” de satisfação; enquanto dentre os docentes satisfeitos, o grau de satisfação é “elevado”, uma vez que a soma das respostas ‘completamente adequada’ e ‘bastante adequada’ (55%) foi maior a 50% dos tomados como satisfeitos e houve neste o predomínio de ‘completamente adequada’ (60%, que representa 33% dos 55%), conforme gráficos 4 e 5.





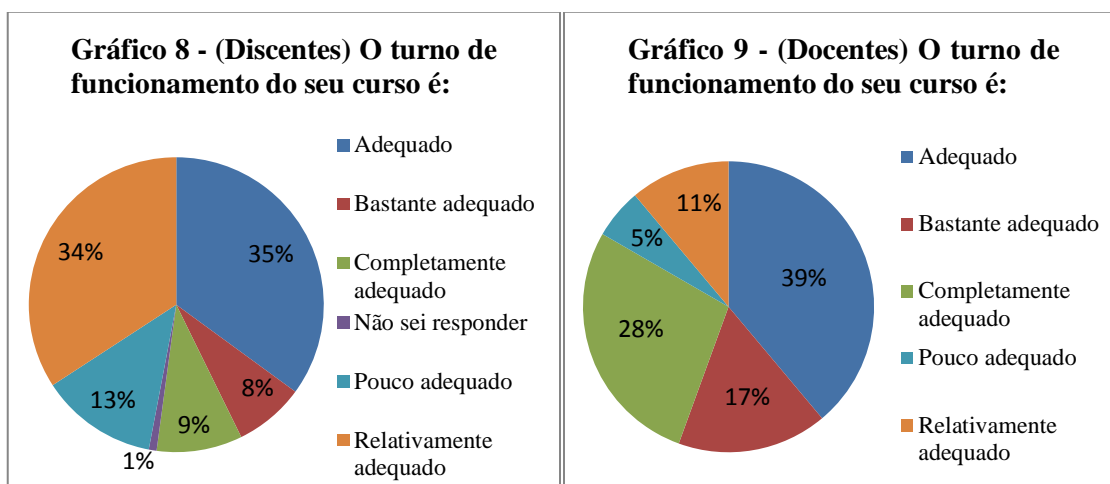
3.1.1.3. Vagas ofertadas para o Curso

As 80 vagas anuais ofertadas para o curso contam com opiniões divergentes entre discentes e docentes. Enquanto 70% dos alunos respondentes estão satisfeitos e apresentam, dentre estes, um grau de satisfação ‘médio’, uma vez que a soma de ‘completamente adequado’ e ‘bastante adequado’ foi igual a 50% dos tomados como satisfeitos e houve neste o predomínio de ‘bastante adequado’ (57%, ou seja, 20% dos 35%); os professores respondentes apresentam apenas 39% de satisfeitos, com grau de satisfação “baixo” dentre estes (44%, ou seja, 17% dos 39%). Outro fator relevante a investigar é o índice de 16% de alunos que informaram não saber avaliar.



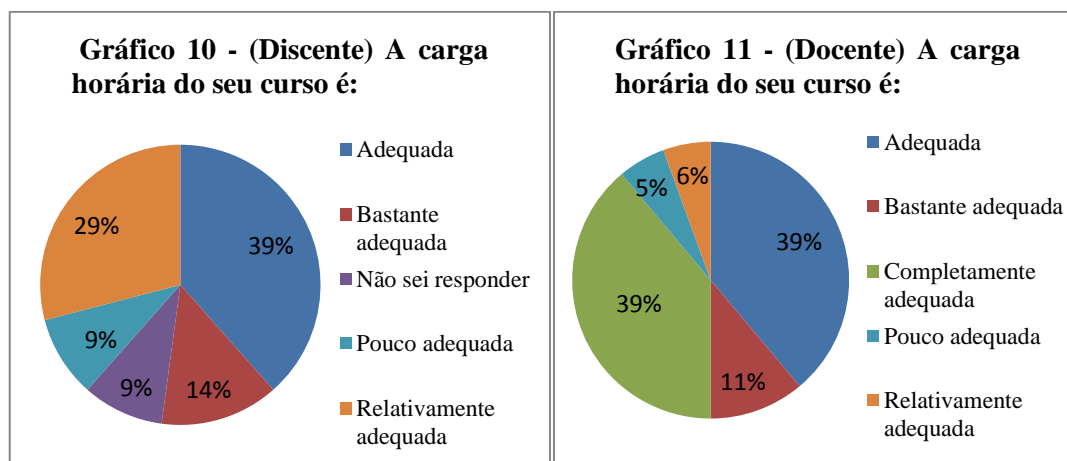
3.1.1.4. Turno de funcionamento do curso

Apesar dos dois segmentos apresentarem índices de satisfação acima dos 50%, os docentes respondentes retornaram melhores resultados em relação ao turno integral do curso. Dentre os 52% dos discentes arrolados satisfeitos, o grau de satisfação é “baixo”, uma vez que 67% destes tem resposta ‘adequada’. Os 84% dos docentes satisfeitos, por sua vez, apresentam grau de satisfação “elevado”, uma vez que a soma das respostas ‘completamente adequada’ e ‘bastante adequada’ (54% dos 84%) foi maior a 50% dos tomados como satisfeitos e houve neste o predomínio de ‘completamente adequada’ (52%, ou seja, 28% dos 45%).



3.1.1.5. Carga horária do curso

Às 4.005 horas diluídas em 267 créditos é um quesito que também encontrou uma margem de satisfação entre os segmentos, mas, também, com melhores resultados entre os docentes. Enquanto 53% dos discentes estão satisfeitos e, dentre estes, o grau de satisfação é “baixo” para a maioria (74%), pois apresentam respostas no critério ‘adequado’; dentre os 89% dos docentes satisfeitos, o grau de satisfação é “elevado”, uma vez que a soma das respostas ‘completamente adequada’ e ‘bastante adequada’ foi igual a 50% dos tomados como satisfeitos e houve neste o predomínio de ‘completamente adequada’ (78%), conforme gráficos abaixo.

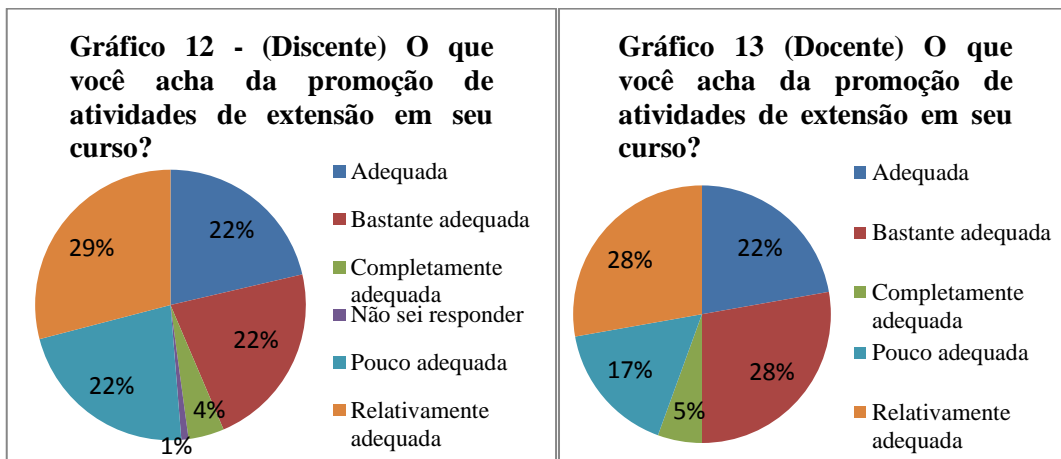


3.1.1.6. Atividades de extensão

Este quesito apresenta opiniões próximas entre os segmentos, pois, apesar dos discentes apresentarem índice de satisfação um pouco abaixo dos docentes (48% e 55%, respectivamente), em ambos o grau de satisfação é “médio”, uma vez que a soma dos dois maiores níveis de satisfação (‘bastante adequado’ e ‘completamente adequado’) foi maior que 50% (54% dos 48%

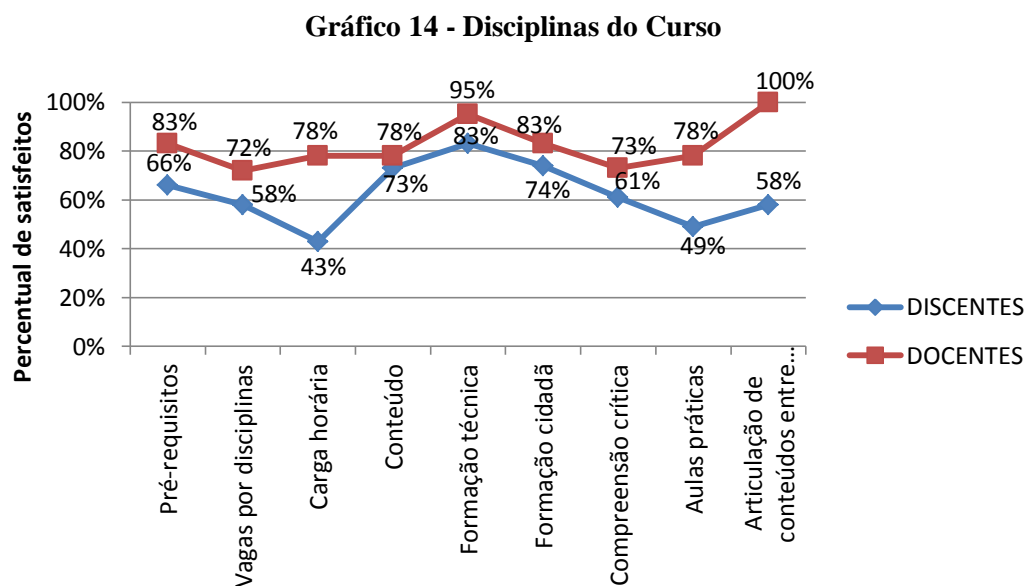


dos discentes e 60% dos 55% dos docentes) e que houve dentre estes o predomínio de ‘bastante adequado’ (85% dos 26% dos discentes e 85% dos 33% dos docentes).



3.1.2. DISCIPLINAS DO CURSO

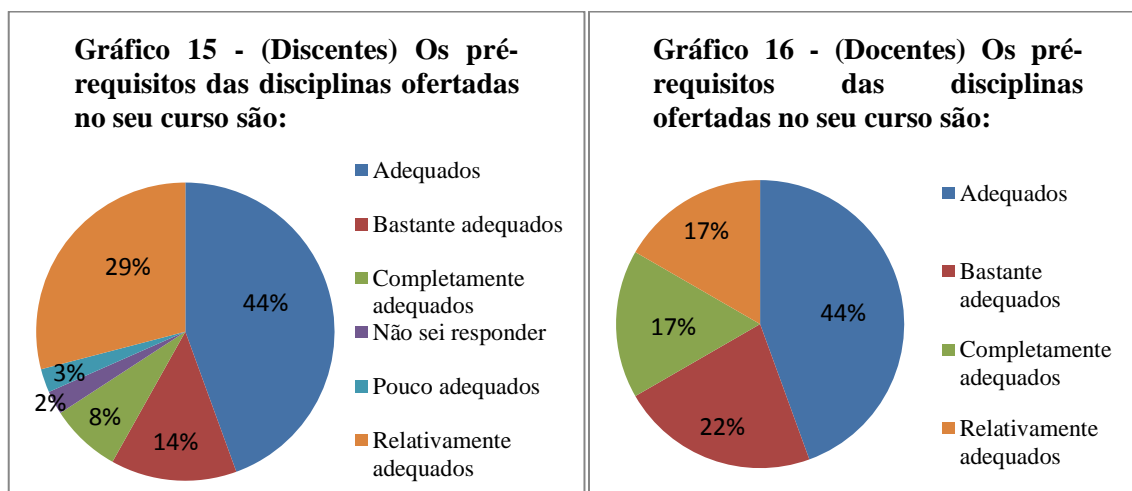
As questões pertinentes ao item “disciplinas do curso” expressam ótimos níveis de satisfação (Gráfico 14) para a maioria dos nove quesitos avaliados pelos discentes e docentes, com exceção dos quesitos “Carga Horária” e “Aulas Práticas”, que os discentes apontam índices de satisfação abaixo dos 50%; sendo então quesitos que demandam maior atenção pelo corpo docente e gestão do curso, para análise de possíveis melhorias.





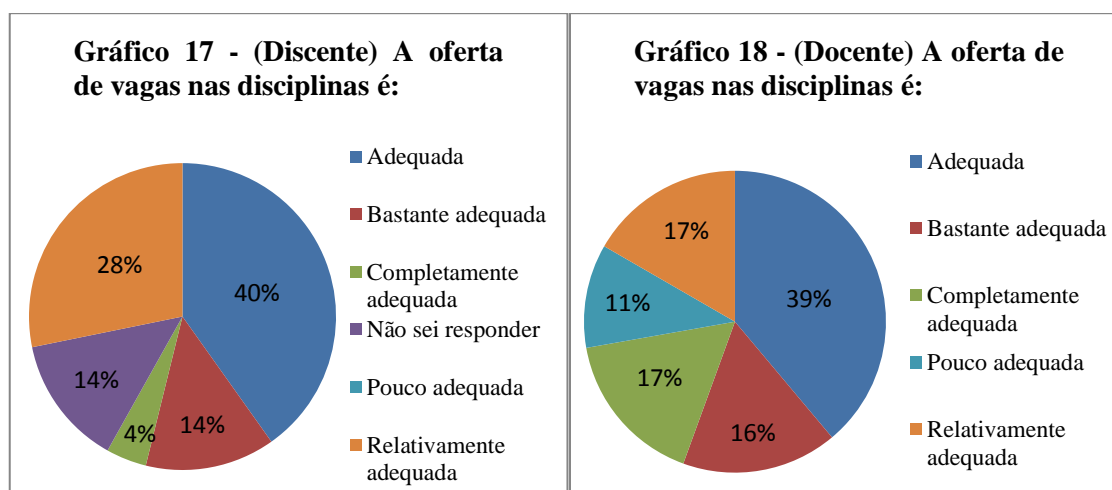
3.1.2.1. Pré-requisitos das disciplinas

Discentes e docentes apresentam índices satisfatórios acima dos 50% quanto aos pré-requisitos das disciplinas, porém, com grau de satisfação “baixo” em ambos, tendo em vista que os arrolados satisfeitos avaliaram com predomínio de respostas no critério ‘adequado’ (67% dos 66% dos discentes e 53% dos 83% dos docentes).



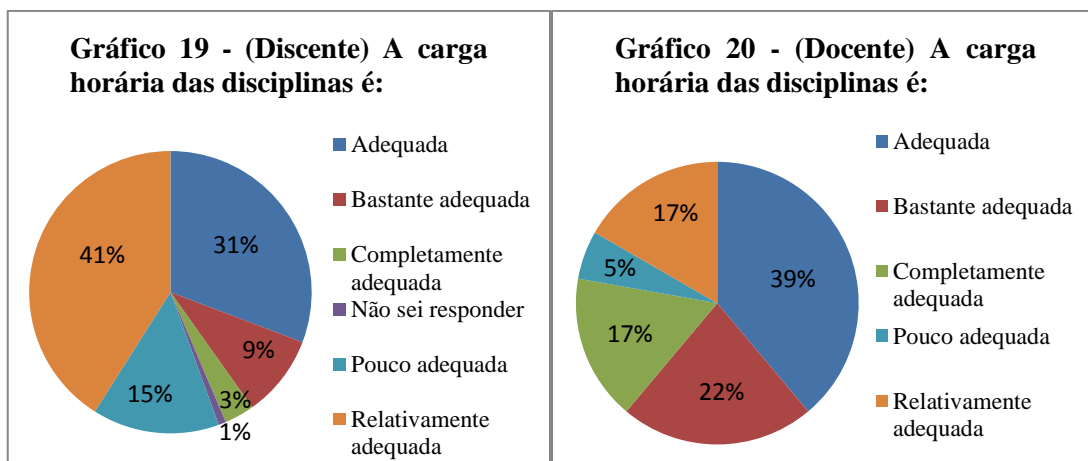
3.1.2.2. Vagas por disciplinas

Este foi um quesito que encontrou um percentual bom de satisfeitos entre discentes e docentes (58% e 72%, respectivamente), mas, ambos com “baixo” grau de satisfação, tendo em vista que a maioria das respostas destes (69% para discentes e 54% para docentes) foi ‘adequada’.



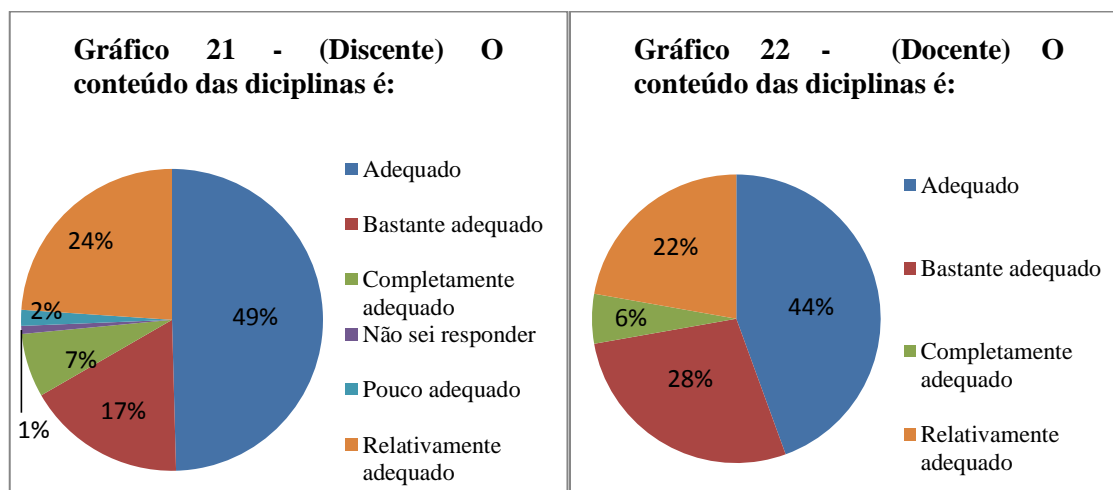
3.1.2.3. Carga horária das disciplinas

É um quesito que encontra divergência na avaliação de discentes e docentes participantes, uma vez que enquanto apenas 43% dos discentes estão satisfeitos e, dentre estes, o grau de satisfação é “baixo” para a maioria (72%), pela predominância das respostas no critério ‘adequado’; dentre os 78% dos docentes satisfeitos, o grau de satisfação é “mediano”, uma vez que a soma das respostas ‘completamente adequada’ e ‘bastante adequada’ foi igual a 50% dos tomados como satisfeitos e houve neste o predomínio de ‘bastante adequada’ (56% dos 39%), conforme gráficos abaixo.



3.1.2.4. Conteúdo das disciplinas

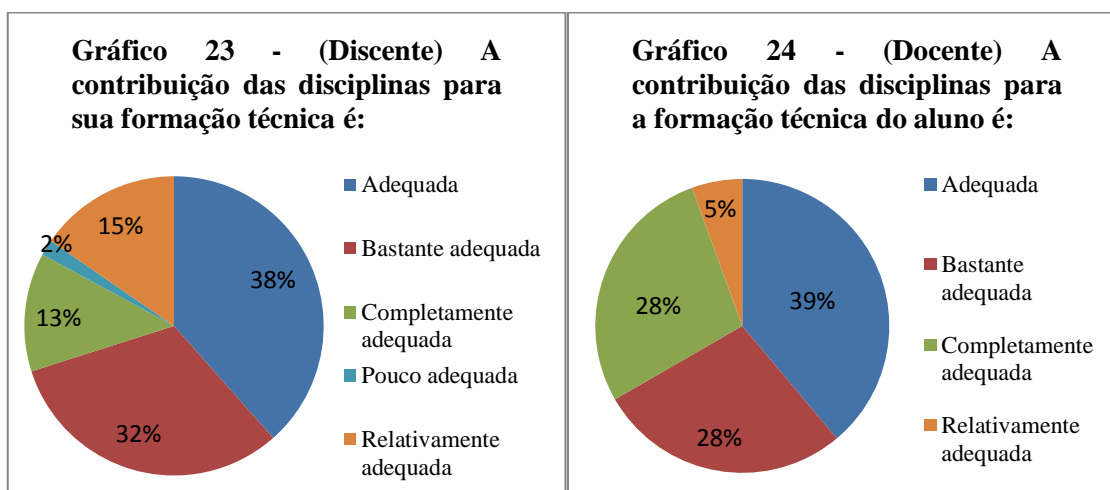
Discentes e docentes respondentes concordam que os conteúdos das disciplinas têm uma qualidade satisfatória, com 73% e 78% de satisfeitos, respectivamente, porém, com grau de satisfação “baixo” para ambos, uma vez que a resposta ‘adequado’ é maior que 50% destes (67% entre discentes e 56% dos docentes).





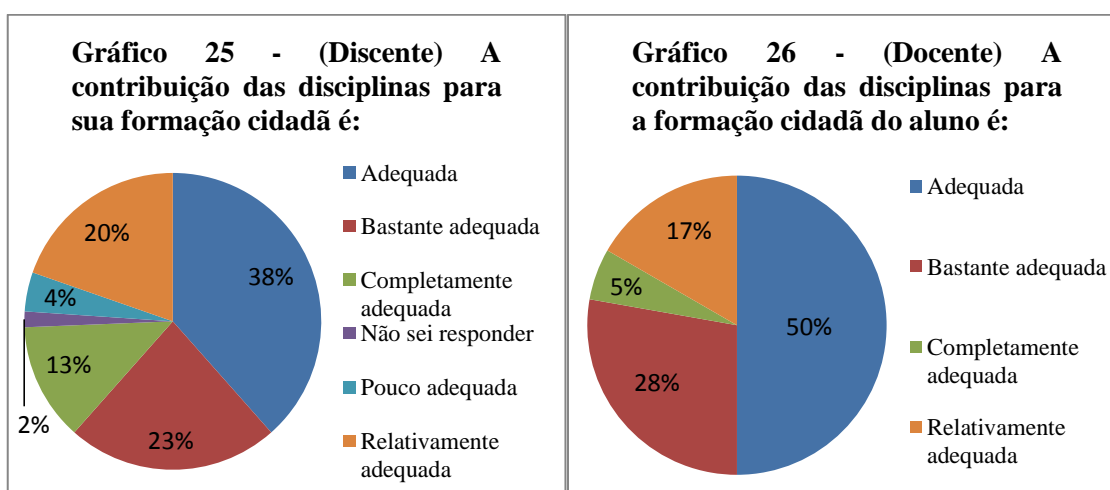
3.1.2.5. Contribuição para formação técnica

O quesito apresenta ótimos índices de satisfação. Os discentes participantes com 83% de satisfeitos e um grau de satisfação “médio”, considerando que a soma dos dois maiores níveis de satisfação (‘bastante adequado’ e ‘completamente adequado’) foi maior (54% dos 83%) que os 50% dos tomados como satisfeitos e que dentre estes há o predomínio do nível ‘bastante adequado’ (78% dos 45%). Para os docentes satisfeitos (95%), o grau de satisfação é “elevado”, tendo em vista que dentre o somatório dos dois maiores níveis de satisfação há um percentual igual dentre estes do nível ‘completamente adequado’ (50% dos 39%).



3.1.2.6. Contribuição para formação cidadã

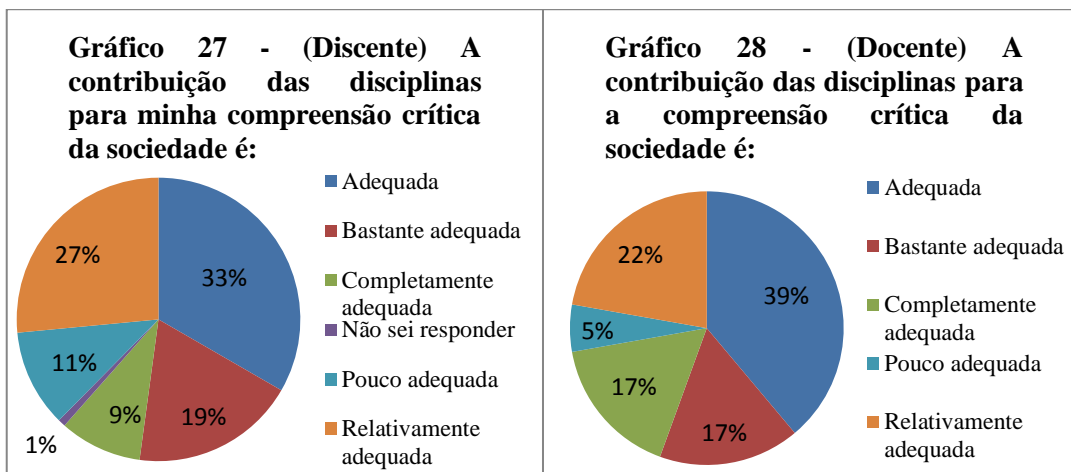
Discentes e docentes apresentaram índices de satisfação acima dos 50% para o quesito (74% e 83%, respectivamente), porém, ambos com grau de satisfação “baixo”, uma vez que a resposta ‘adequada’ é maior que 50% destes (51% entre discentes e 60% entre docentes).





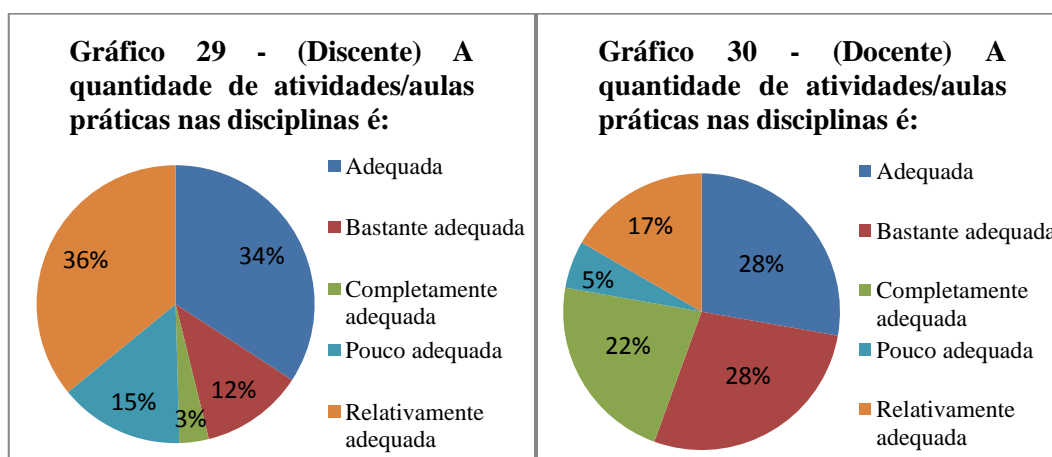
3.1.2.7. Contribuição para compreensão crítica da sociedade

Neste quesito, discentes e docentes apresentaram bons índices de satisfação, porém, com grau de satisfação “baixo” em ambos, tendo em vista que a resposta ‘adequada’ é maior que 50% destes (54% dos 61% dos discentes e 53% dos 73% dos docentes).



3.1.2.8. Quantidade de aulas práticas

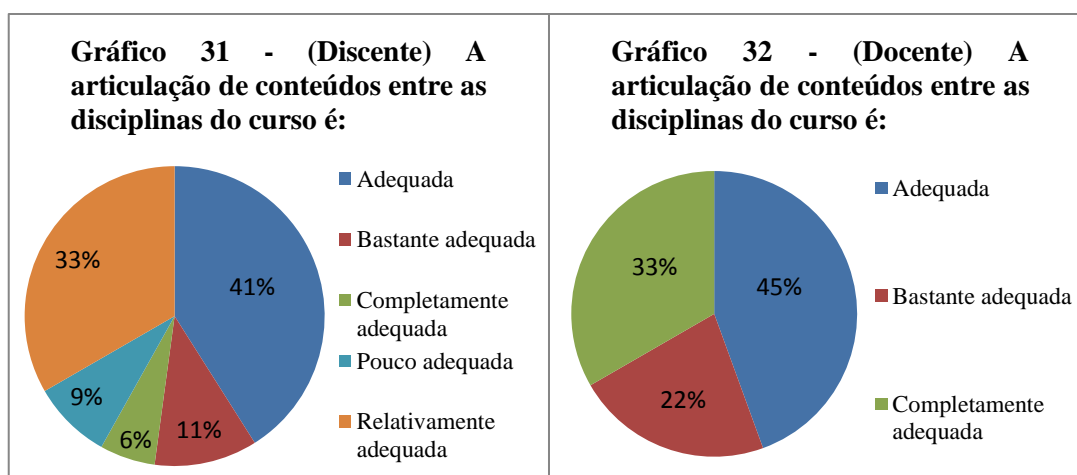
Alunos e professores compartilharam opiniões um pouco opostas quanto à quantidade de aulas práticas, requerendo um ponto de atenção maior para os discentes. Os Gráficos 29 e 30 mostra-nos que os discentes apresentaram índice de satisfeitos de apenas 49% e um “baixo” grau de satisfação dentre estes, tendo em vista a predominância de respostas ‘adequada’ (69%). Os docentes participantes, por sua vez, apresentam 78% de satisfeitos e um grau de satisfação “médio”, considerando que a soma dos dois maiores níveis de satisfação (‘bastante adequado’ e ‘completamente adequado’) foi maior (64%) que os 50% dos tomados como satisfeitos e que dentre estes há o predomínio do nível ‘bastante adequado’ (56% dos 50%).





3.1.2.9. Articulação dos conteúdos entre as disciplinas

Os dois segmentos avaliaram satisfatoriamente este quesito, principalmente entre os docentes. Os discentes apresentam 58% de satisfeitos, mas, com um “baixo” grau de satisfação, uma vez que a resposta ‘adequada’ é maior que 50% destes (71%). Os 100% dos docentes participantes, por sua vez, apresentam avaliação satisfatória e um grau de satisfação “elevado”, considerando que a soma dos dois maiores níveis de satisfação (‘bastante adequado’ e ‘completamente adequado’) foi maior (55%) que os 50% destes satisfeitos e que dentre estes há o predomínio do nível ‘completamente adequado’ (60% dos 55%).

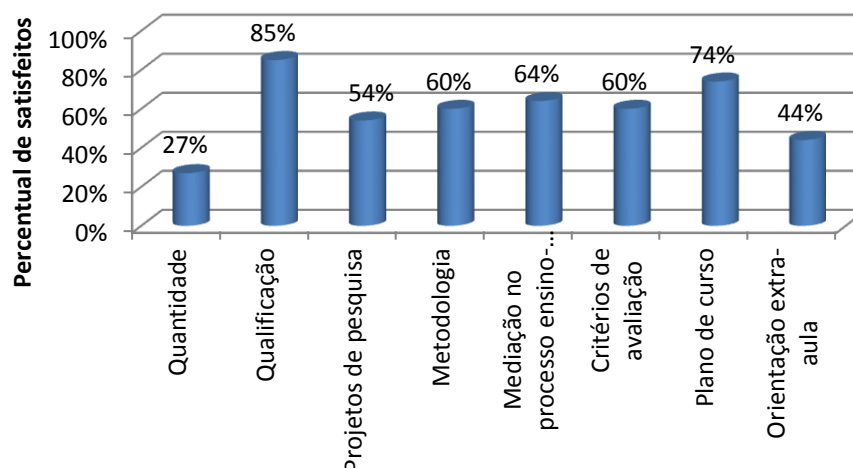


3.1.3. OS PROFESSORES SEGUNDO OS ALUNOS

Quando os discentes do curso foram interpelados concernentes aos oito quesitos diretamente relacionados aos docentes que formam o curso, os participantes da avaliação responderam em sua maioria com percentuais superiores a 50% de satisfação, conforme disposto no gráfico 33, apontando como pontos que demandam atenção os quesitos: “Quantidade dos docentes” e “Orientação extra-aula”; demandando atenção maior da gestão e docentes aos mesmos.

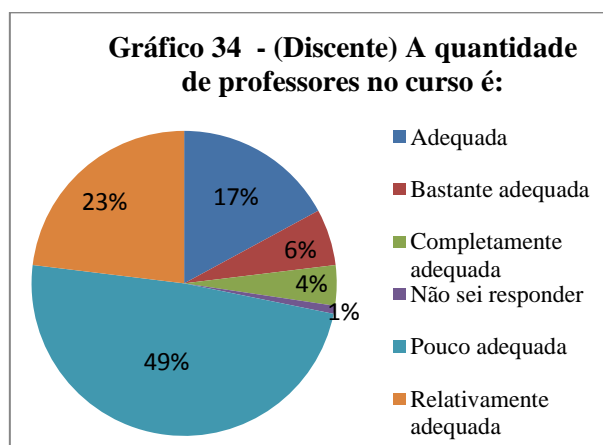


Gráfico 33 – Satisfação em Relação aos Professores do Departamento



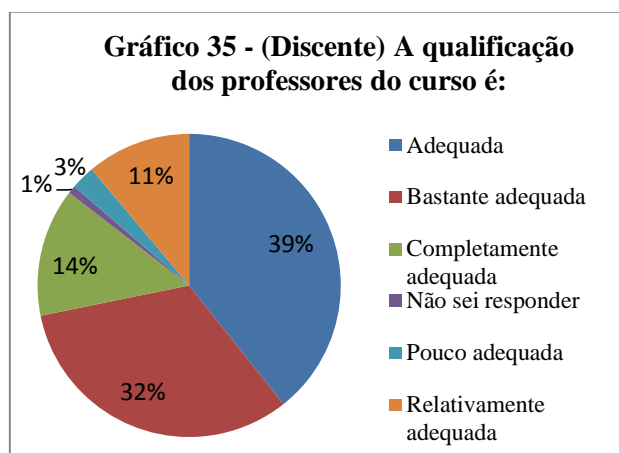
3.1.3.1. Quantidade de professores

Concernente ao quantitativo de professores efetivos lotados no Departamento, os discentes apresentam pequeno índice de satisfação (27%) e com grau “baixo” dentre estes, tendo em vista que a maioria optou por ‘adequado’ (63% dos 27%); requerendo atenção da gestão a questão.



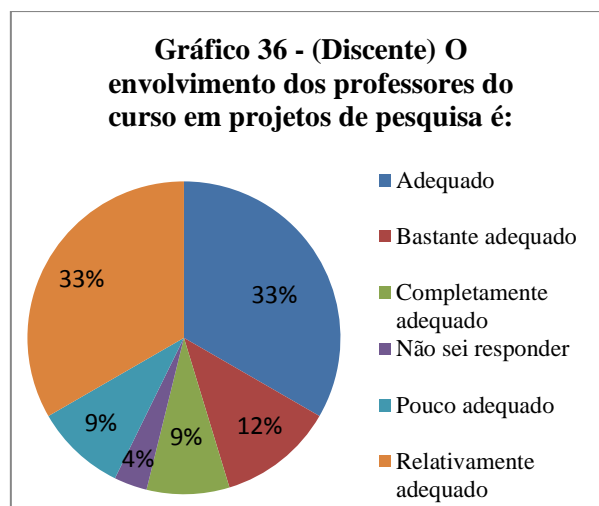
3.1.3.2. Qualificação de professores

Quanto à qualificação dos professores que ministram aulas no curso, tem-se um ótimo índice (85%) de alunos satisfeitos, com um grau “médio” de satisfação dentre estes, tendo em vista que a soma dos dois maiores níveis de satisfação (‘completamente adequado’ e ‘bastante adequado’) é maior a 50% dos tomados como satisfeitos (54%, que equivale a 46% dos 85%) e dentre estes há o predomínio do nível ‘bastante adequado’ em 70% (equivale a 32% dos 46%).



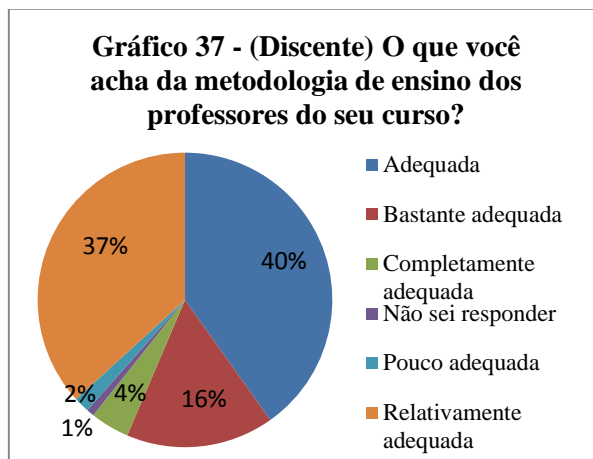
3.1.3.3. Envolvimento em projetos de pesquisa

Este quesito apresenta um bom índice de discentes satisfeitos (acima dos 50%), mas, com grau de satisfação “baixo”, uma vez o predomínio de respostas dentre estes alunos arrolados como satisfeitos foi no nível ‘adequado’ (51% dos 54%).



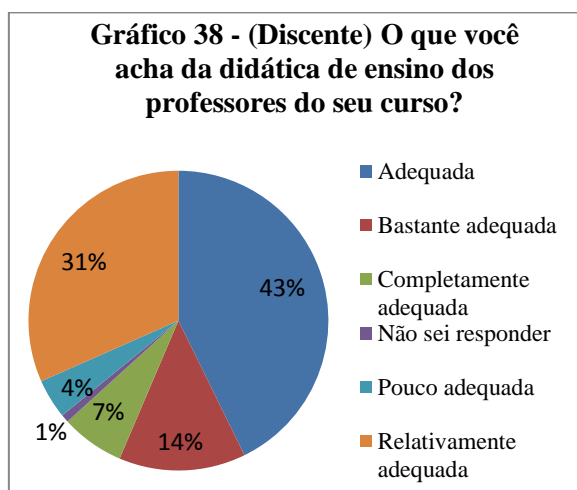
3.1.3.4. Metodologia dos professores

Os discentes participantes avaliaram satisfatoriamente (60%) a metodologia de ensino dos professores, mas, com grau de satisfação “baixo”, tendo em vista o predomínio das respostas destes no padrão de satisfação ‘adequada’ (66%).



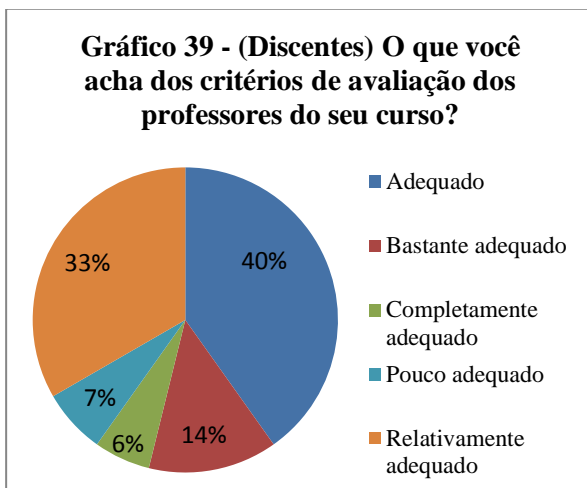
3.1.3.5. Didática dos professores

A análise dos dados representado no Gráfico 38 revela um índice positivo (64%) na avaliação dos discentes em relação à didática de ensino dos professores, mas, com grau de satisfação “baixo”, considerando que dentre os discentes arrolados como satisfeitos a resposta ‘adequada’ tem um percentual que representa mais de 50% de satisfação (67% dos 64%).



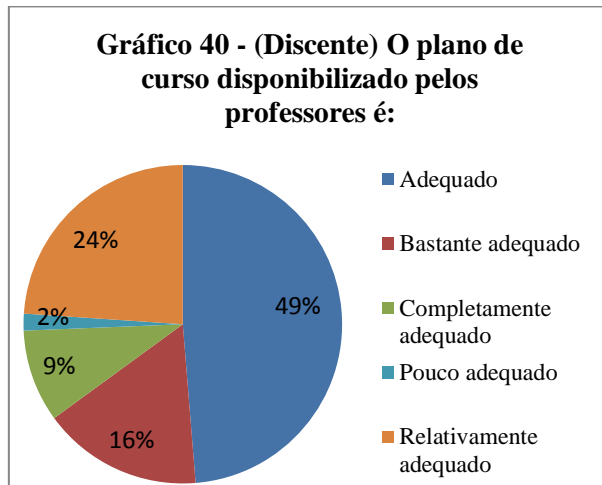
3.1.3.6. Critérios de avaliação utilizados

Quanto aos critérios de avaliação utilizados pelos professores do curso, 60% dos discentes participantes avaliaram satisfatoriamente, porém, com “baixo” grau de satisfação, tendo em vista que “adequado” é a resposta com percentual superior aos 50% dos satisfeitos (66% dos 60%).



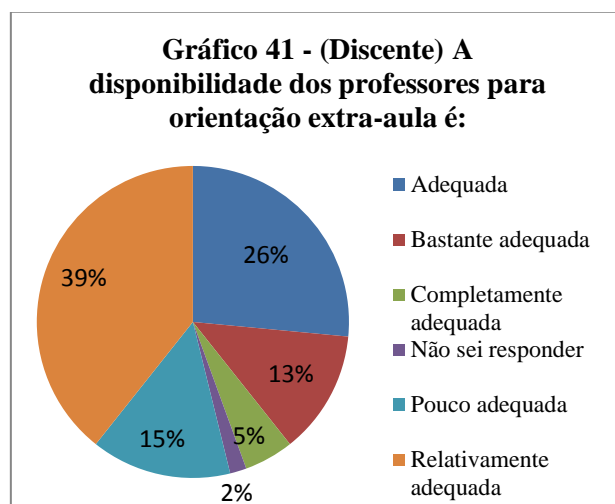
3.1.3.7. Plano de curso disponibilizado

Em relação ao plano de curso disponibilizado pelos docentes do curso, os alunos participantes avaliaram positivamente, porém, com grau “baixo” de satisfação, considerando que dentre os arrolados como satisfeitos, a resposta ‘adequada’ tem um percentual superior aos 50% (66% dos 74%).



3.1.3.8. Disponibilidade para orientação extra-aula

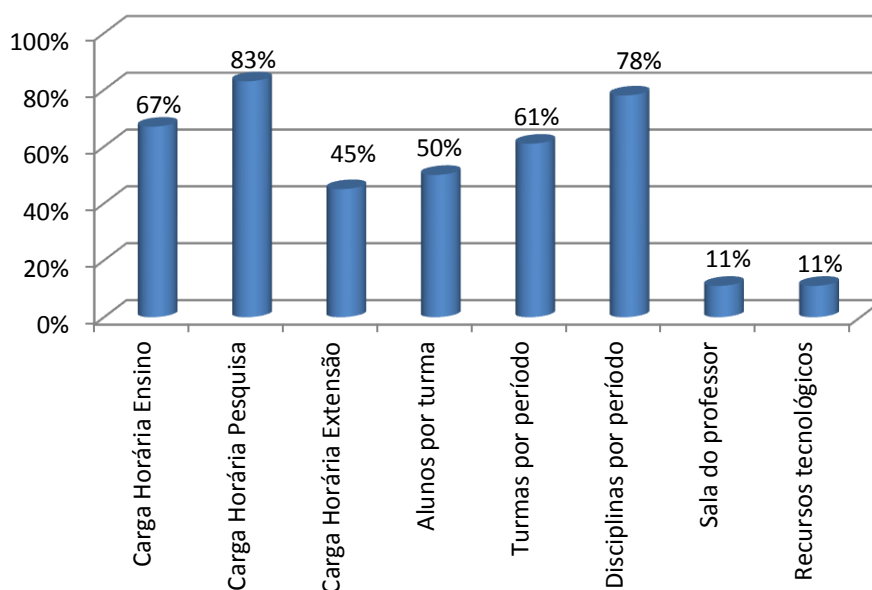
Os professores do curso são avaliados com uma acessibilidade regular para orientação fora da sala de aula, na opinião dos alunos respondentes, tendo em vista o percentual de satisfeitos está abaixo dos 50% e com grau “baixo” de satisfação, uma vez um percentual superior à metade destes (59% dos 44%) respondeu como ‘adequada’.



3.1.4. CONDIÇÕES DE TRABALHO DOS PROFESSORES

Em relação às condições de trabalho, os docentes do curso, participantes desta autoavaliação, apresentam índices satisfatórios em mais de 50% dos oito quesitos que formam este item, com resultados mais insatisfatórios para: “Carga Horária de Extensão”, “Sala dos Professores” e “Recursos Tecnológicos” (Gráfico 42); demandando maior atenção no intuito de diagnosticar as causas que ocasionam tais desconfortos e as possíveis melhorias.

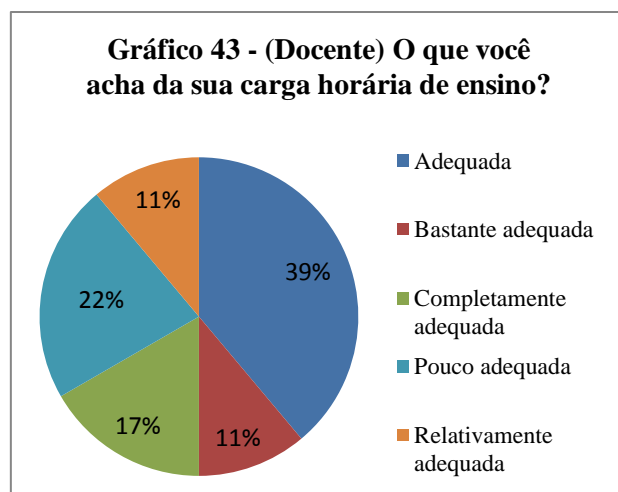
Gráfico 42 - Condições de Trabalho





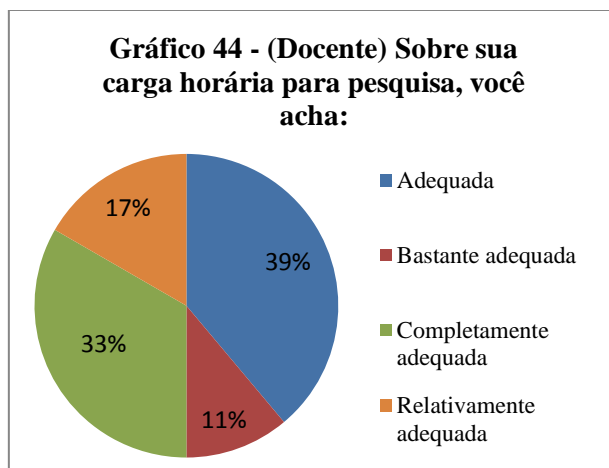
3.1.4.1. Carga horária de ensino

Quanto à carga horária destinada ao ensino, os professores participantes do curso avaliaram positivamente este quesito, considerando o índice superior a 50% de respostas satisfatórias, mas, dentre estes, um percentual superior à metade (58% dos 67%) respondeu como ‘adequada’, resultando em um “baixo” grau de satisfação.



3.1.4.2. Carga horária para pesquisa

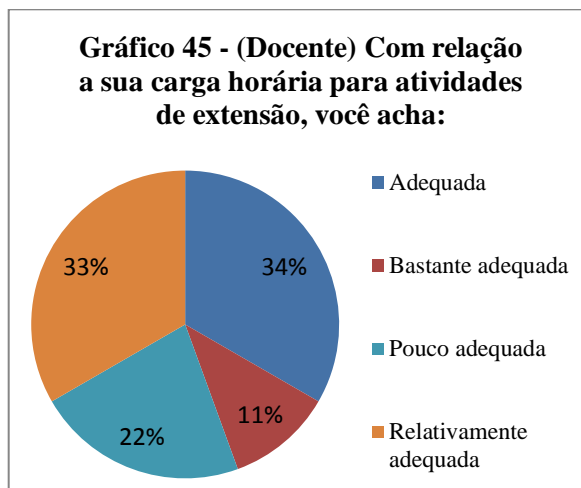
Quanto a carga horária que destinam a pesquisa, tem-se uma avaliação satisfatória pelos docentes respondentes, considerando que o somatório das respostas nos critérios satisfatórios (83%) é superior aos 50% e com grau de satisfação ‘elevado’, uma vez que a soma de ‘completamente adequado’ e ‘bastante adequado’ é maior a 50% dos tomados como satisfeitos (53% dos 83%) e há neste o predomínio de ‘completamente adequado’ (75% dos 44%).





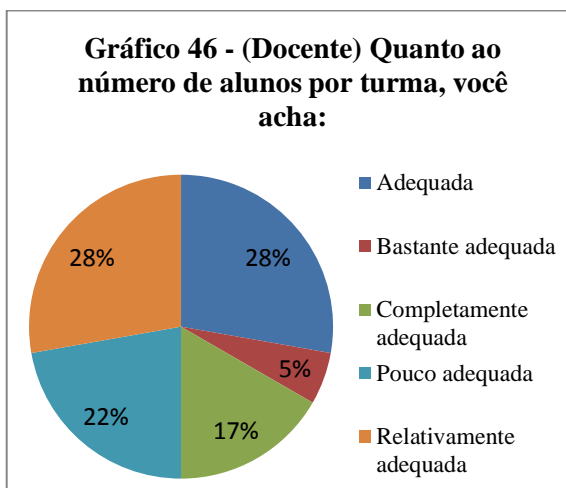
3.1.4.3. Carga horária para extensão

Os docentes do curso não avaliaram bem a carga horária destinada as atividades de extensão, com percentual de resposta satisfatória abaixo dos 50% e com um “baixo” grau de satisfação dentre os que responderam satisfatoriamente, pela predominância do critério ‘adequado’ (75% dos 45%). Este quesito requer uma atenção, principalmente pelos próprios docentes, que são os sujeitos diretos do processo, e pela gestão.



3.1.4.4. Quantidade de alunos por turma

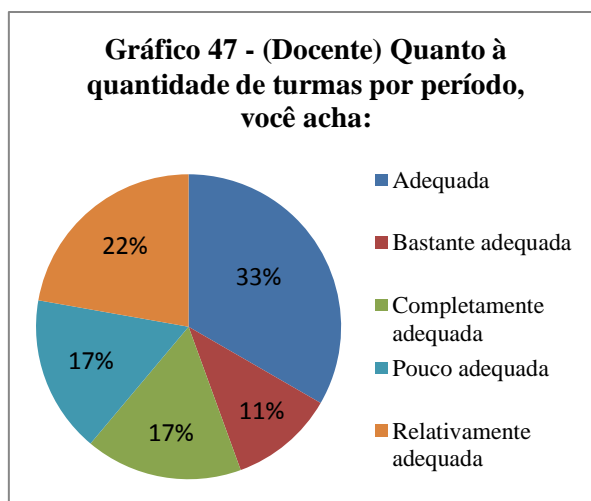
Quanto ao número de alunos por turma, os docentes do curso avaliam de forma regular, com apenas 50% de satisfeitos e um grau “baixo” de satisfação, considerando o predomínio das respostas no critério ‘adequado’ (56% dos 50%). O quesito também requer atenção para os motivos e melhorias e/ou adequações possíveis.





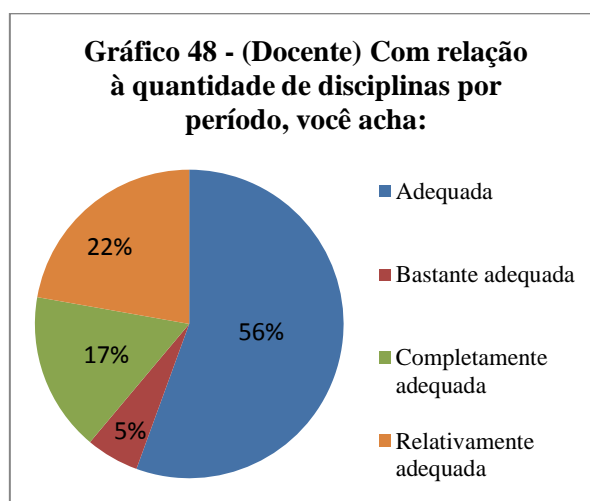
3.1.4.5. Quantidade de turmas por período

Os professores apresentaram um bom índice de satisfeitos (61%) em relação ao quantitativo de turmas que ministram aulas por período, mas, com um grau “baixo”, tendo em vista que dos critérios de respostas satisfatórias, ‘adequado’ foi superior a 50% dentre os tomados como satisfeitos (54% dos 61%).



3.1.4.6. Quantidade de disciplinas por período

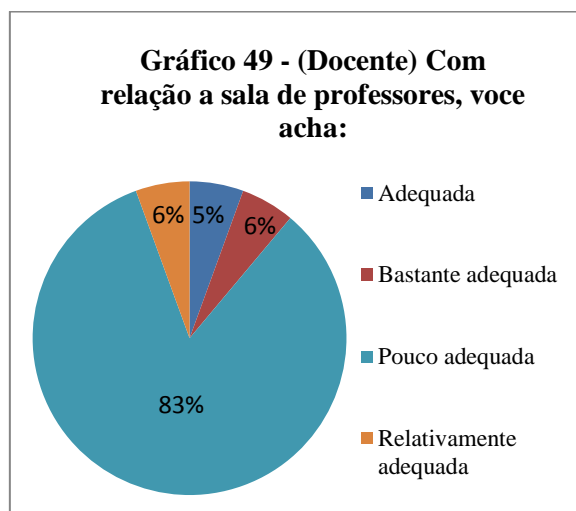
Este quesito obteve uma ótima satisfação dos docentes do curso, com 78% de respostas satisfatórias, mas, também com um “baixo” grau de satisfação, tendo em vista que dos critérios de respostas satisfatórias, ‘adequado’ foi o maior dos tomados como satisfeitos (72% dos 87%).





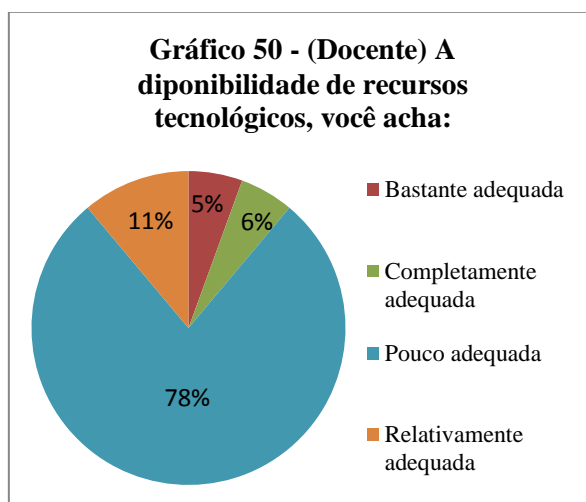
3.1.4.7. Sala do professor

Quanto às salas dos professores no Departamento, os docentes apresentaram alta insatisfação, considerando o índice de apenas 11% de respostas nos critérios considerados de satisfação, o que requer uma grande atenção para melhor investigação da gestão sobre as causas e melhorias adequadas.



3.1.4.8. Disponibilidade de recursos tecnológicos

Os docentes respondentes também avaliaram muito insatisfatoriamente a disponibilidade de recursos tecnológicos, apresentando apenas um percentual de 11% de satisfeitos. Desta forma, o quesito exige atenção da gestão para causas e possíveis medidas de melhorias.

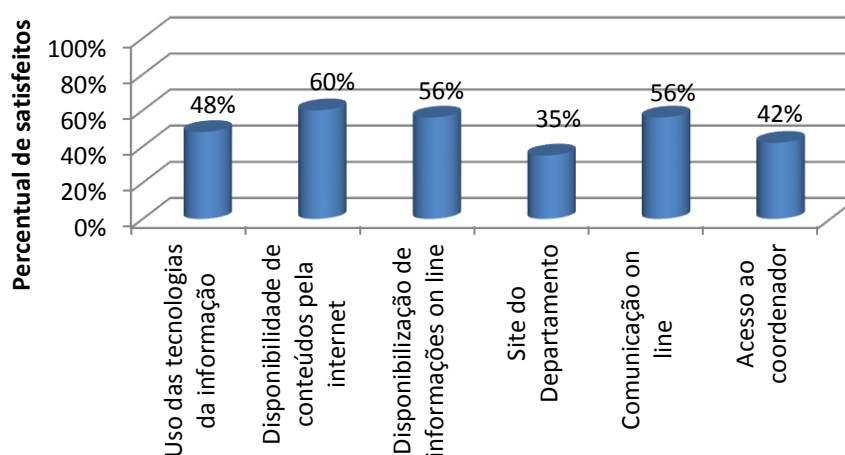




3.2. ASPECTOS COMUNICACIONAIS E TECNOLÓGICOS

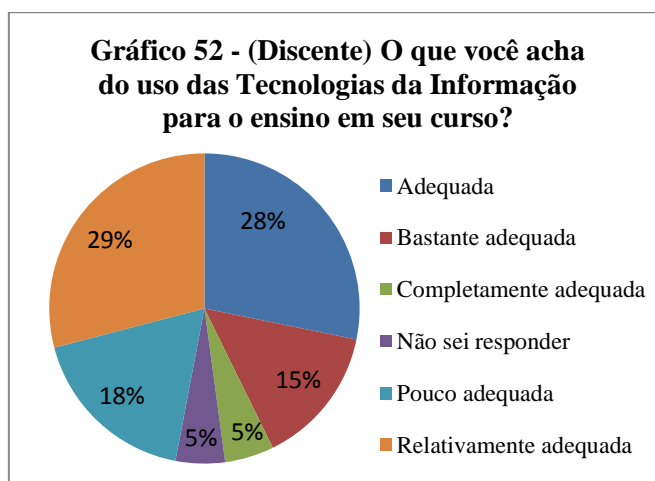
Os discentes do curso, quando inquiridos a respeito de questões comunicacionais e tecnológicas, responderam satisfatoriamente (com percentuais de satisfação superior aos 50%) em metade dos seis quesitos que formam este item. Os quesitos “Uso das Tecnologias da Informação”, “Site do Departamento” e “Acesso ao Coordenador do Curso via Internet” requerem atenção para prováveis causas das insatisfações pontuadas e possíveis melhorias.

Gráfico 51 - Aspectos Comunicacionais e Tecnológicos



3.2.1. USO DAS TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO PARA O ENSINO

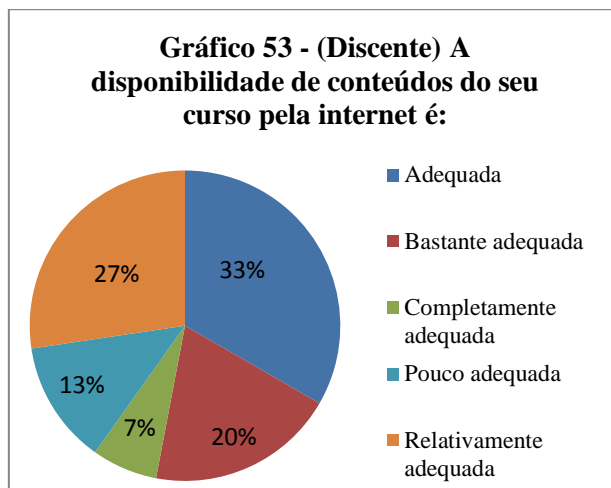
Neste quesito, há entre os discentes participantes um percentual de respostas satisfatórias abaixo dos 50% e com um “baixo” grau de satisfação, tendo em vista que mais da metade dos satisfeitos avaliaram no padrão de respostas ‘adequada’ (58% dos 48%).





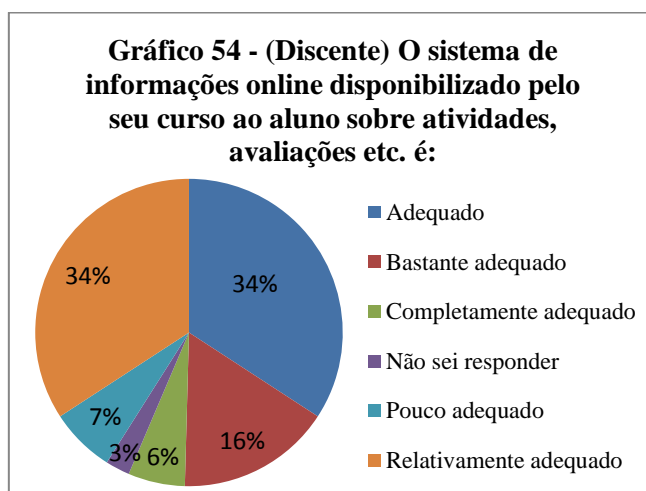
3.2.2. DISPONIBILIDADE DE CONTEÚDOS PELA INTERNET

Quanto a disponibilização dos conteúdos do curso via internet, a maioria dos discentes avaliou satisfatoriamente, mas, com grau de satisfação “baixo”, tendo em vista que a resposta ‘adequado’ é maior que 50% dentre estes satisfeitos (55% dos 60%).



3.2.3. DISPONIBILIDADE DE INFORMAÇÕES ONLINE

Quando inqueridos sobre o sistema de informações *online* do curso, os discentes respondentes avaliaram satisfatoriamente o quesito, mas, com um grau “baixo” de satisfação, uma vez que dentre estes houve o predomínio de respostas ‘adequado’ (61% dos 56%).

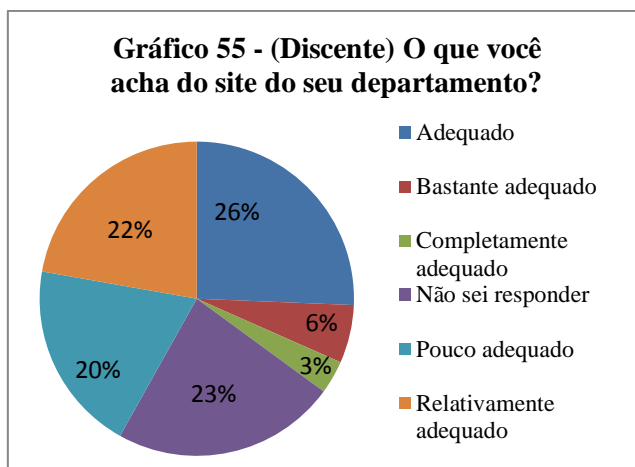


3.2.4. SITE DO DEPARTAMENTO

Este quesito reporta não apenas um baixo índice de discentes respondentes satisfeitos

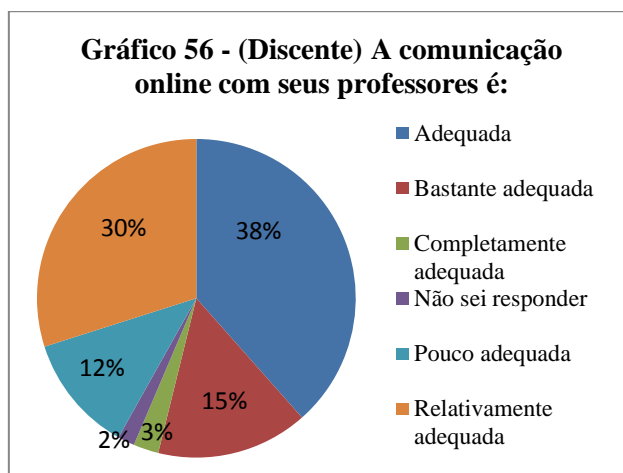


(35%), como, entre estes, incorre um “baixo” grau de satisfação, uma vez que 74% dos tomados como satisfeitos optaram pela resposta ‘adequado’. É importante dar atenção para prováveis causas e possíveis melhorias.



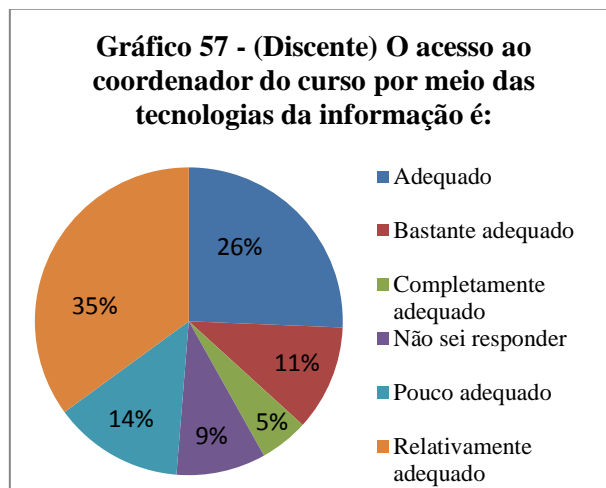
3.2.5. COMUNICAÇÃO *ONLINE* COM OS PROFESSORES

A avaliação deste quesito revela um percentual de 56% de alunos respondentes satisfeitos, mas, com um grau “baixo” de satisfação, considerando que a soma de ‘adequado’ foi maior dentre estes tomados como satisfeitos em 68%.



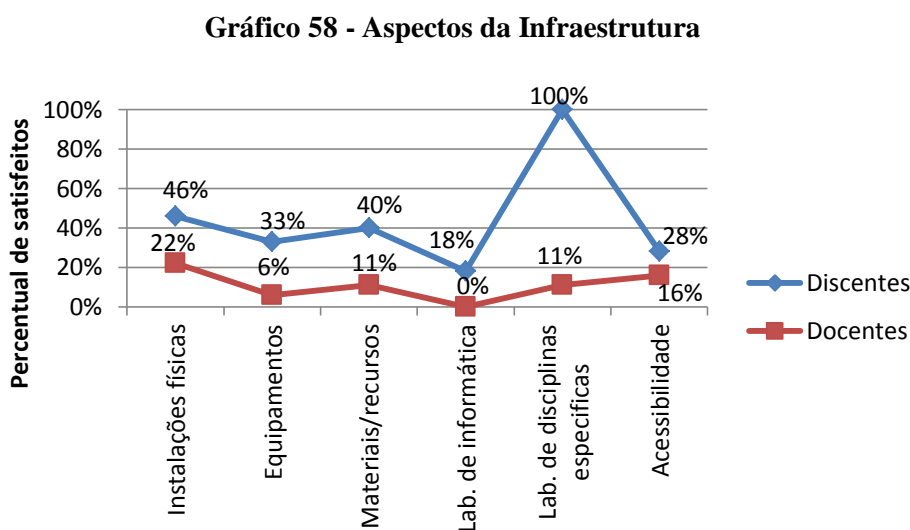
3.2.6. ACESSO AO COORDENADOR DO CURSO POR MEIO DAS TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO

Este quesito revela um percentual de satisfeitos entre os alunos respondentes abaixo dos 50% e com um grau “baixo” de satisfação, considerando a predominância das respostas ‘adequada’ (62% dos 42%).



3.3. Infraestrutura

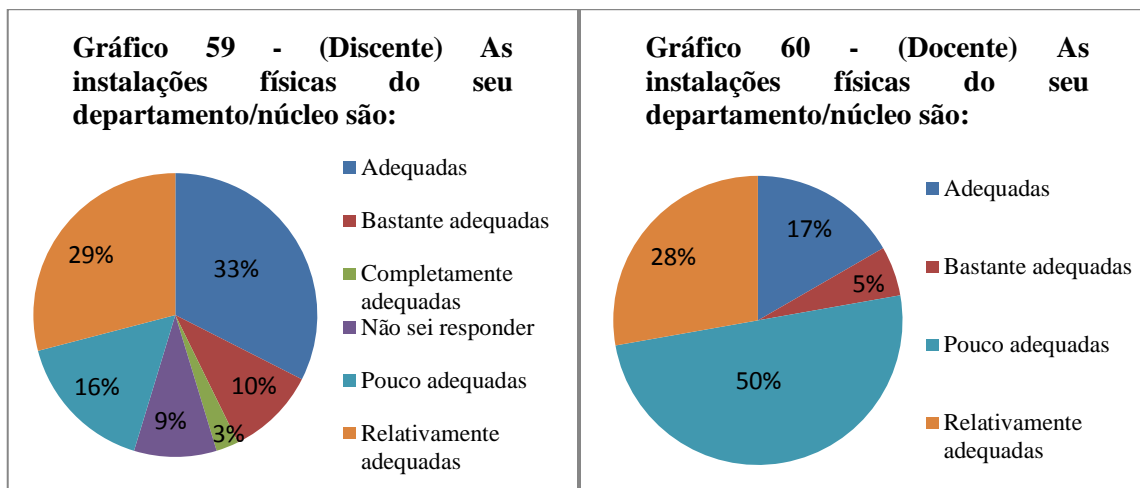
No geral, as avaliações feitas por discentes e docentes, concernentes aos seis quesitos que formam à análise sobre a infraestrutura do Curso de Enfermagem, demonstram resultados pouco satisfatórios (Gráfico 58), principalmente entre os docentes. Os resultados apontam alguns fatores divergentes entre os segmentos, destoando no quesito sobre os “Laboratórios de Disciplinas Específicas”. Ressalta-se assim a necessidade de atenção maior a este item.





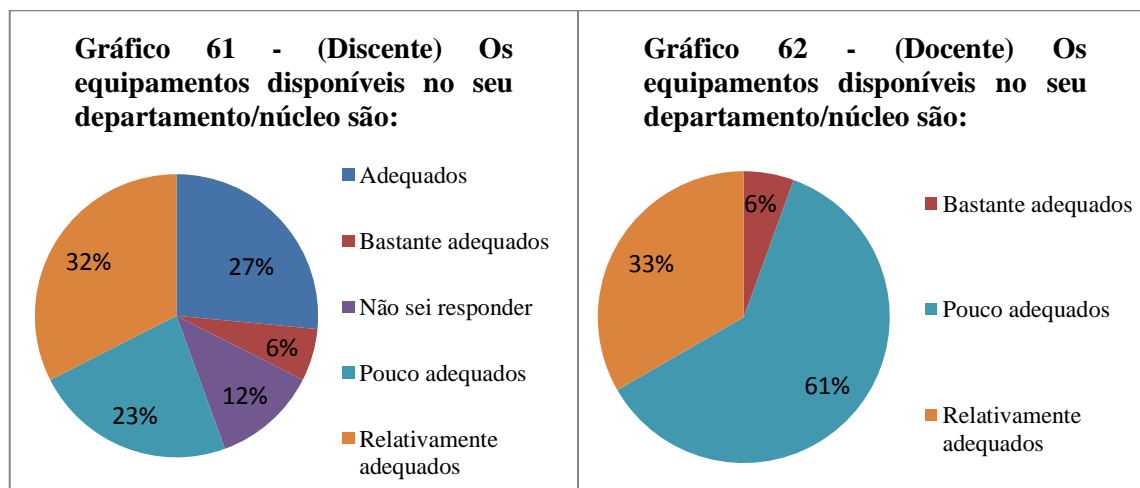
3.3.1. INSTALAÇÕES FÍSICAS DO DEPARTAMENTO/NÚCLEO

Discentes e docentes responderam insatisfatoriamente sobre as instalações físicas do Departamento do Curso, uma vez que menos de 50% de cada segmento respondeu nos níveis considerados de satisfação. Os resultados do quesito demandam muita atenção.



3.3.2. EQUIPAMENTOS DISPONÍVEIS

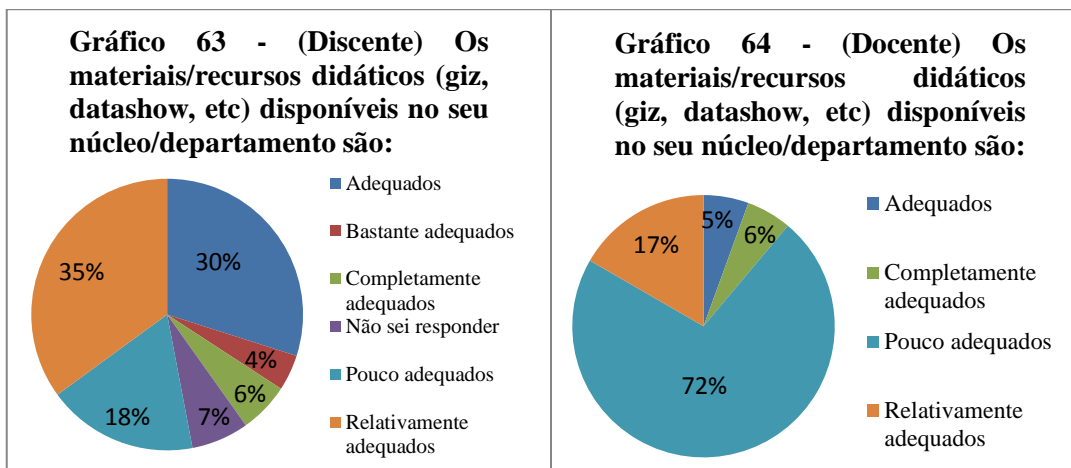
Os dois segmentos apresentam avaliações insatisfatórias sobre os equipamentos disponíveis no Departamento, com índices abaixo dos 50% nos critérios de respostas considerados positivos, demandando muita atenção dos gestores e do próprio corpo docente para causas e ações.





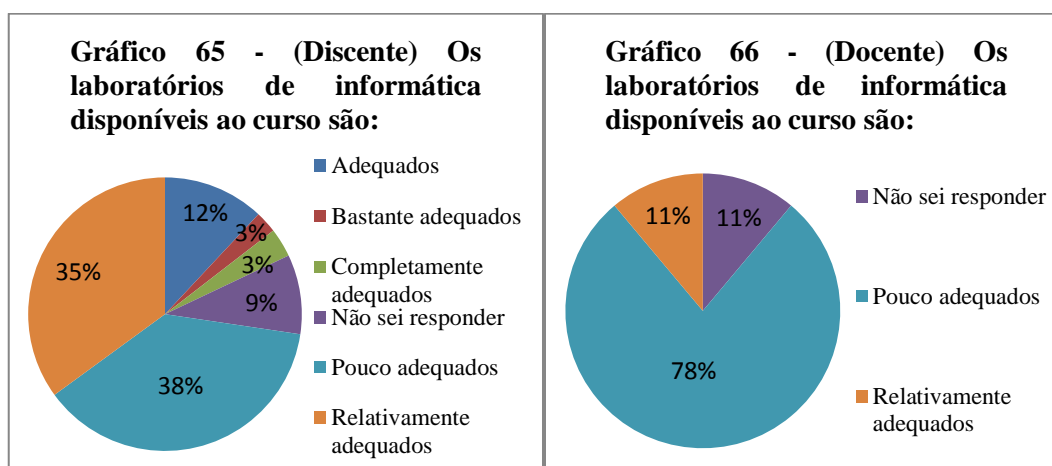
3.3.3. MATERIAIS/RECURSOS DIDÁTICOS DISPONÍVEIS

Assim como os quesitos anteriores deste item, discentes e docentes respondentes apresentam índices de satisfação abaixo dos 50%, com melhores resultados entre os alunos; requerendo atenção.



3.3.4. LABORATÓRIOS DE INFORMÁTICA

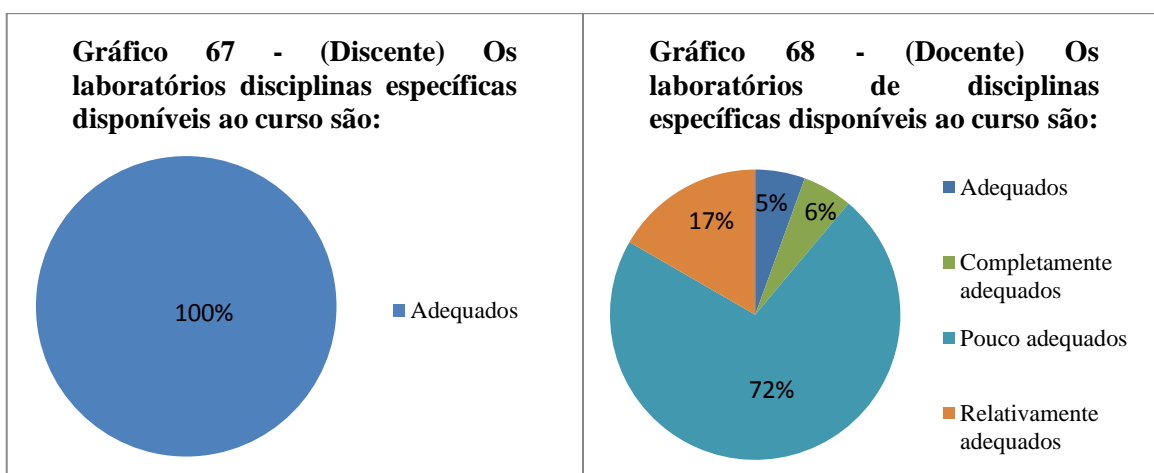
Em relação aos laboratórios de informática disponíveis no curso, o índice de respostas dos discentes e docentes apresenta elevada insatisfação. Outro fator preocupante é a presença de um índice de 11% de professores que dizem “não saber responder” à questão, uma vez que se trata de infraestrutura diretamente relacionada à área de ensino. Tanto os resultados insatisfatórios quanto o desconhecimento demandam atenção para levantamento dos resultados e ações.





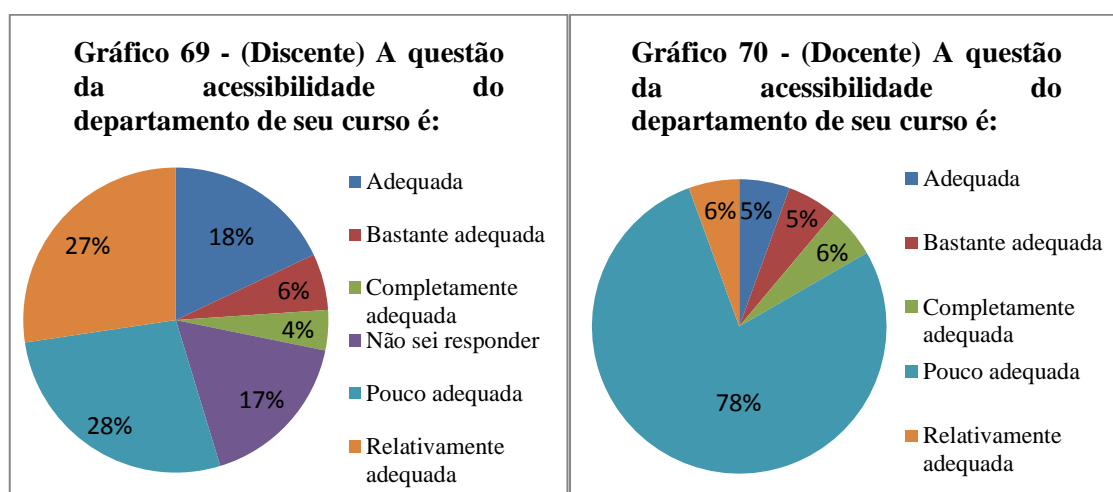
3.3.5. LABORATÓRIOS DE DISCIPLINAS ESPECÍFICAS

Para os laboratórios de disciplinas específicas disponíveis no curso, os dois segmentos avaliados apresentam resultados totalmente divergentes, uma vez que 100% dos alunos avaliaram satisfatoriamente o quesito, apesar de ser com “baixo” grau de satisfação, pela totalidade das respostas no critério ‘adequado’; enquanto apenas 11% dos docentes apresentam satisfação. Portanto, mais um quesito que demanda preocupação e investigação quanto as divergências de opiniões entre os segmentos.



3.3.6. ACESSIBILIDADE DO DEPARTAMENTO/NÚCLEO

Quanto à acessibilidade do Departamento do curso, ambos os segmentos comungam de índices satisfatórios abaixo dos 50%. Além disso, 17% dos alunos respondentes dizem ‘não saber responder’ à questão. Desta forma, ressalta-se a necessidade de atenção em relação aos altos índices de insatisfação para ambos os segmentos, assim como o desconhecimento dos alunos.





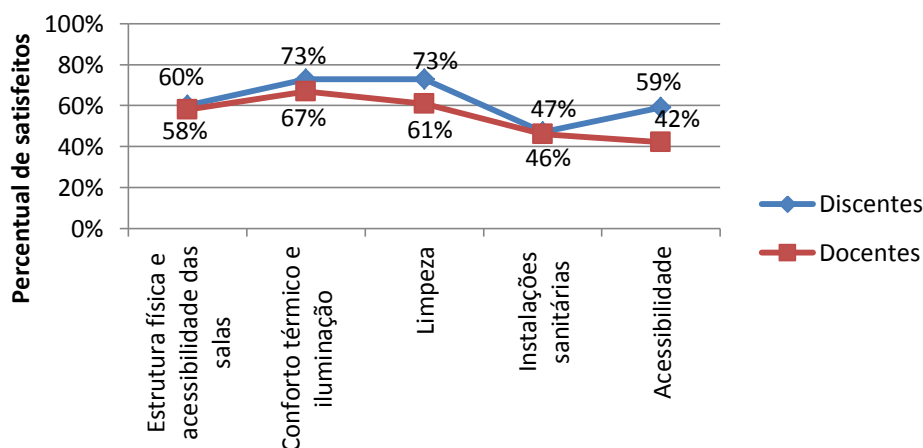
3.4. SERVIÇOS/ESPAÇOS DE USO COMUM

Aqui se avalia a satisfação de discentes e docentes em relação aos serviços e espaços dos *campi* São Cristóvão (campus sede), que são usados por todos os cursos da UFS e, especificamente, também, pelos cursos da área da saúde do campus Saúde/CCBS, mostrando a percepção destes nos seis itens que englobam esta categoria.

3.4.1. DIDÁTICAS DO CAMPUS SÃO CRISTÓVÃO

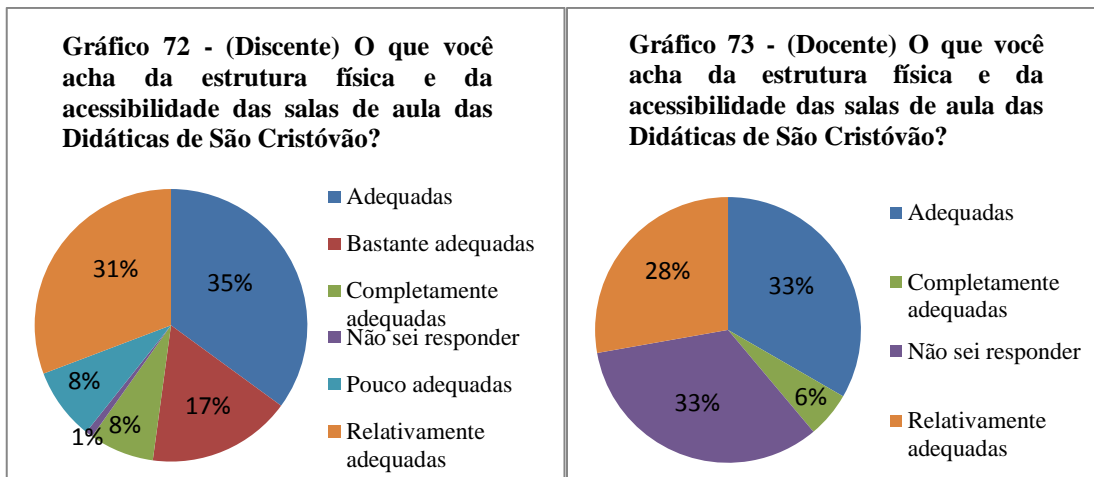
Como se constata do Gráfico 71, discentes e docentes apresentaram resultados satisfatórios para a maioria dos cinco quesitos deste item. Explicamos que devido aos elevados percentuais (28% e 33%) de docentes que indicam ‘não saber responder a questão’, o que pode se justificar tendo em vista a estrutura de distribuição curricular das disciplinas em aulas entre os *campi* de São Cristóvão e da Saúde, para uma análise mais real sobre a avaliação da satisfação, foram desconsiderados estes percentuais do total de docentes respondentes, em cada quesito analisado, resultando nos índices de satisfação apresentados no gráfico abaixo. Destacam-se como mais preocupantes os quesitos “Instalações Sanitárias” e “Acessibilidade”.

Gráfico 71 - Didáticas do Campus São Cristóvão



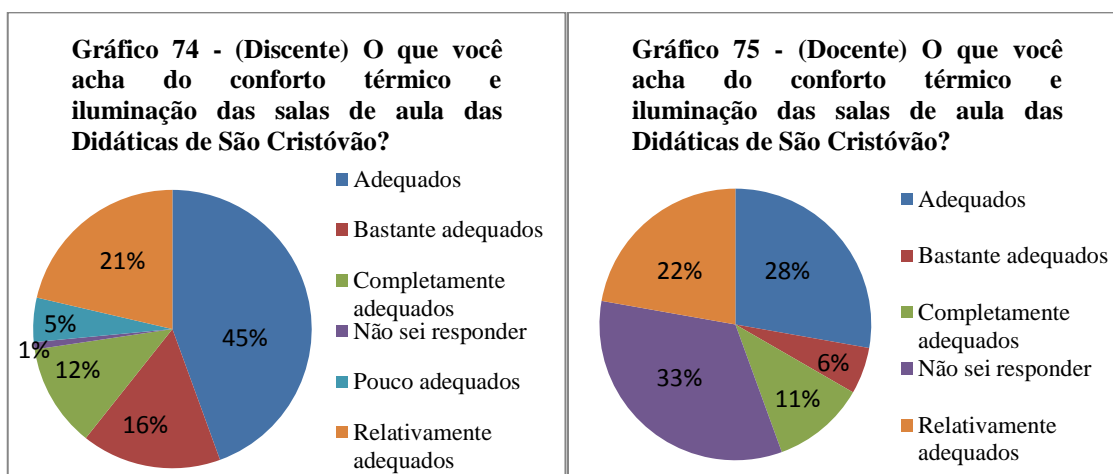
3.4.1.1. Estrutura física e acessibilidade das salas de aula

Em relação à estrutura física e acessibilidade das salas de aula das didáticas do Campus São Cristóvão, os segmentos apresentam avaliações próximas, levando em consideração a exclusão dos 33% dos docentes que ‘não sabem responder’. Logo, discentes e docentes apresentam índices de satisfeitos acima dos 50% e com um grau de satisfação “baixo”, pela predominância da maioria das respostas no critério ‘adequado’ (58% dos 60% dos discentes e 57% dos 58% dos docentes).



3.4.1.2. Conforto térmico e Iluminação

Discentes e docentes avaliaram satisfatoriamente o conforto térmico e a iluminação das salas de aula das didáticas do Campus São Cristóvão, levando em consideração a exclusão dos 33% dos docentes que ‘não sabem responder’. Porém, em ambos o grau de satisfação é “baixo” dentre os respectivos arrolados como satisfeitos, tendo em vista que a maioria escolheu o critério ‘adequado’ de satisfação (62% dos 73% dos discentes e 63% dos 67% dos docentes).



3.4.1.3. Limpeza

A limpeza das didáticas do Campus São Cristóvão, considerando a exclusão dos 28% dos docentes que ‘não sabem responder’, apresenta índice satisfatório para discentes e docentes (73% e 61%, respectivamente), apesar de constar grau “baixo” de satisfação para ambos, pelo predomínio na resposta ‘adequado’ (56% dos 73% discentes e 54% dos 61% docentes).



Gráfico 76 - (Discente) O que você acha da limpeza das Didáticas do Campus São Cristóvão?

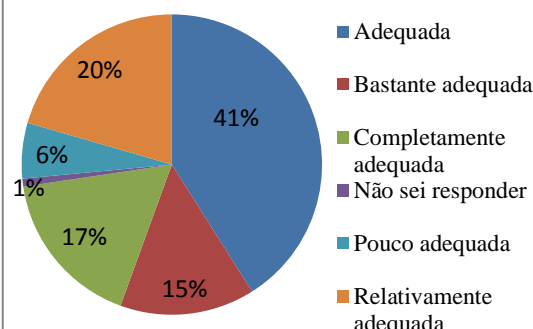
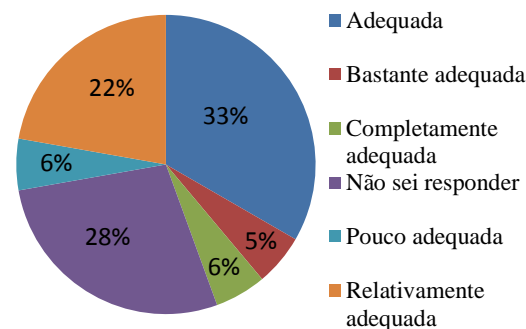


Gráfico 77 - (Docente) O que você acha da limpeza das Didáticas do Campus São Cristóvão?



3.4.1.4. Instalações sanitárias

Quanto às instalações sanitárias das didáticas do Campus São Cristóvão, alunos e professores reportam índices de satisfação um pouco abaixo dos 50% em suas avaliações, levando em consideração a exclusão dos 28% dos docentes que ‘não sabem responder’, demonstrando insatisfação e grau de satisfação “baixo”, tendo em vista a predominância da resposta ‘adequada’ dentre os respectivos satisfeitos (70% dos 47% discentes e 61% dos 46% dos docentes). Estes resultados mostram a necessidade de atenção às causas e as possíveis melhorias.

Gráfico 78 - (Discente) O que você acha das instalações sanitárias das Didáticas do Campus São Cristóvão?

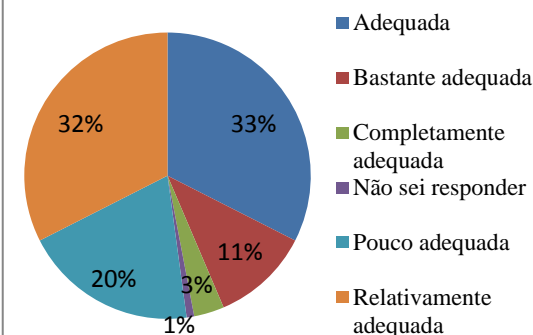
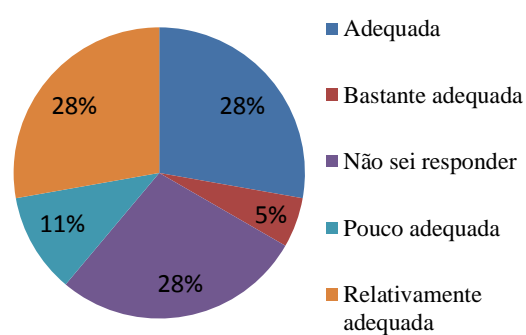


Gráfico 79 - (Docente) O que você acha das instalações sanitárias das Didáticas do Campus São Cristóvão?

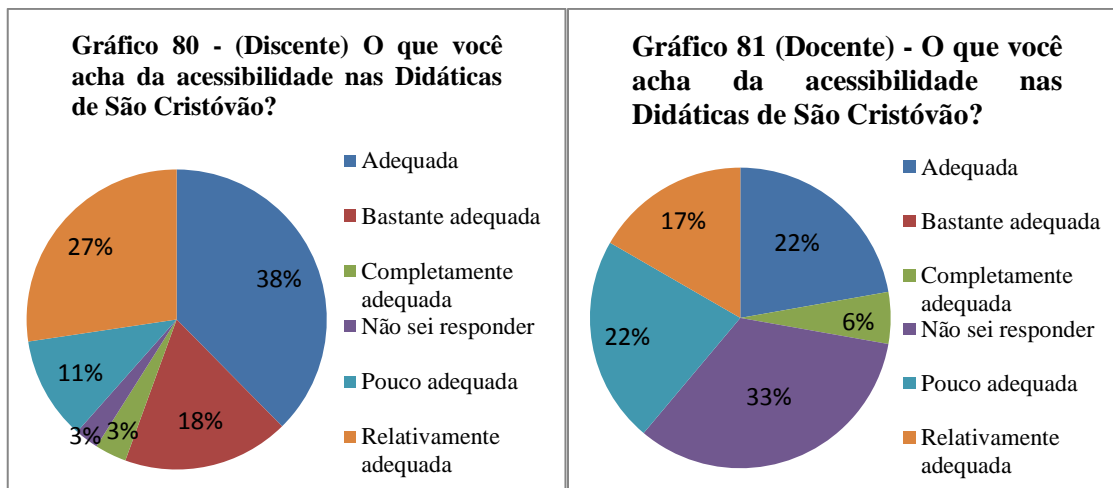


3.4.1.5. Acessibilidade

A acessibilidade nas didáticas do Campus São Cristóvão foi avaliada diferente entre os segmentos, tendo em vista os índices de satisfeitos acima dos 50% para os discentes e abaixo para docentes participantes, levando em consideração a exclusão dos 33% dos docentes que ‘não



sabem responder’. Contudo, dentre os discentes e docentes satisfeitos, o grau de satisfação é “baixo”, pelo predomínio de respostas ‘adequada’ (64% dos 59% discentes e 52% dos 42% docentes).

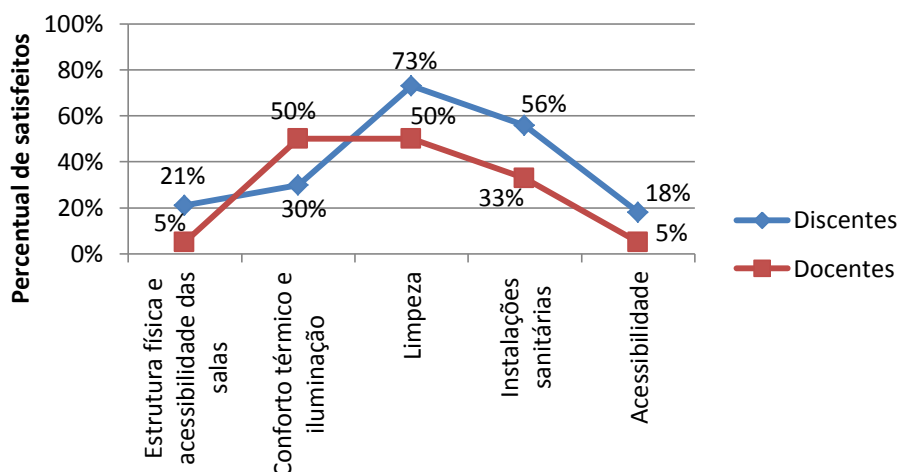


3.4.2. DIDÁTICAS DO CAMPUS SAÚDE

Os resultados apresentados para os cinco quesitos que formam a avaliação sobre os serviços oferecidos nas didáticas do campus Saúde demonstram percentuais de insatisfação para a maioria dos discentes e docentes, uma vez que a maioria apresentou percentuais de satisfação abaixo dos 50%, denotando assim atenção para verificação das causas. Explicamos que devido aos elevados percentuais de discentes e docentes que indicaram ‘não saber responder a questão’, para uma análise mais real sobre a avaliação da satisfação, foram desconsiderados estes percentuais do total de docentes respondentes, em cada quesito analisado, resultando nos índices de satisfação apresentados no gráfico abaixo.

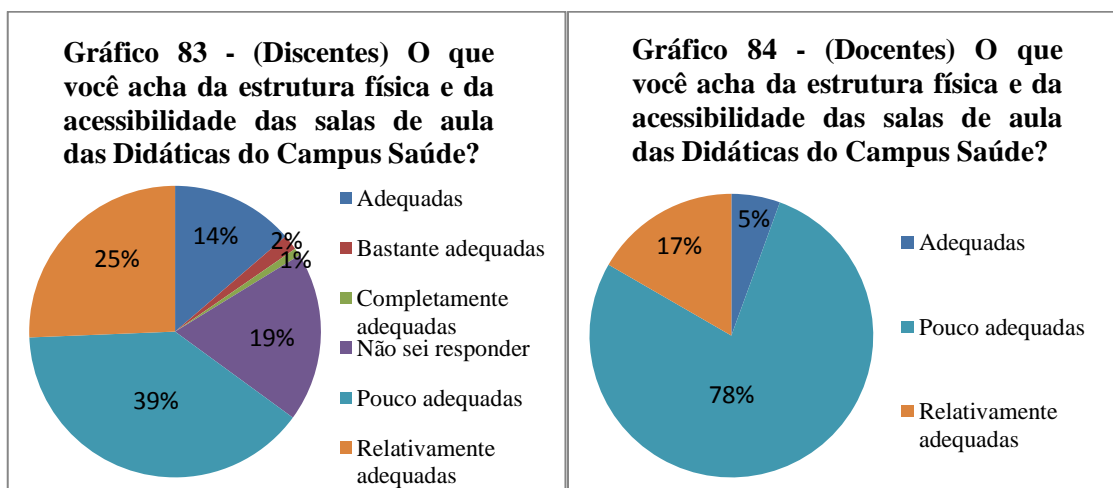


Gráfico 82 - Didáticas do Campus Saúde



3.4.2.1. Estrutura física e acessibilidade das salas de aula

Quanto à avaliação da estrutura física e da acessibilidade das salas de aulas das didáticas do Campus Saúde, os dois segmentos apresentam percentuais de satisfeitos bem abaixo dos 50% (21% para discentes e 5% para docentes), levando em consideração a exclusão dos 19% dos discentes que ‘não sabem responder’; o que demanda atenção para causas e ações de melhoria.

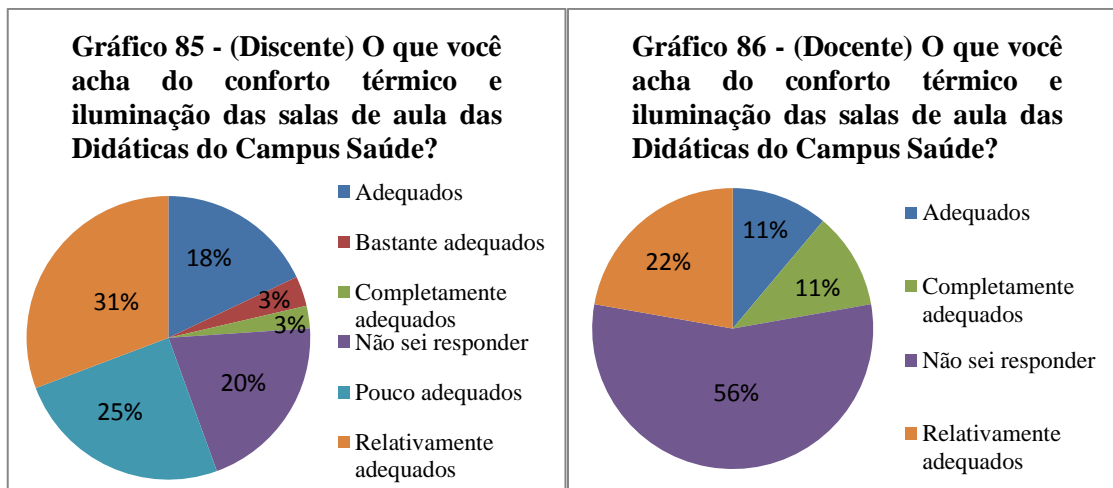


3.4.2.2. Conforto térmico e iluminação

O conforto térmico e iluminação das salas de aulas do Campus Saúde foram avaliados insatisfatoriamente pelos discentes, com 30% apenas do total de índice de satisfação, levando em consideração a exclusão dos 20% dos discentes que ‘não sabem responder’. Os docentes, por sua vez, também apresentam elevado índice que informou ‘não saber responder à questão, logo,

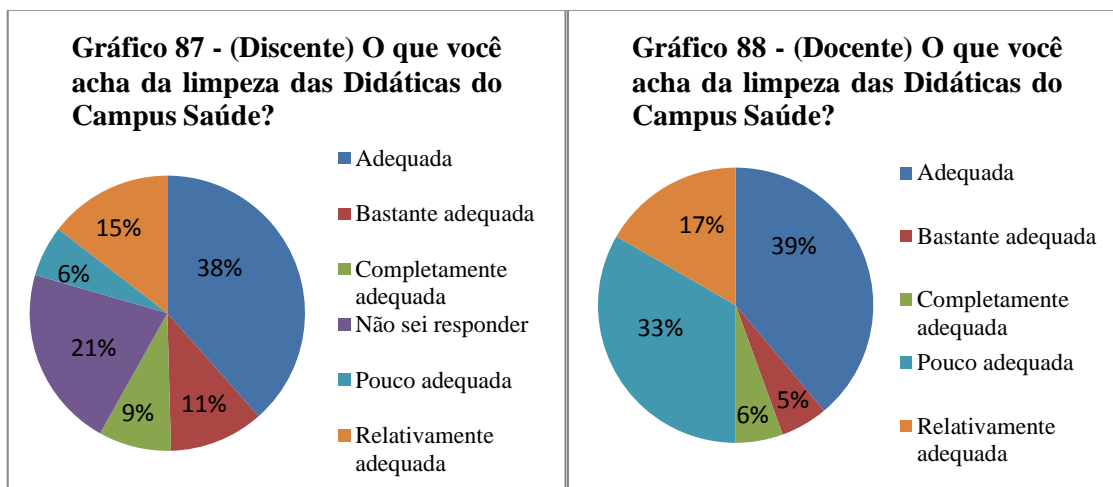


levando em consideração a exclusão desses 56%, o segmento docente apresenta 50% de satisfação, com grau “elevado”, tendo em vista que dentre 50% destes satisfeitos responde no critério ‘completamente adequado’.



3.4.2.3. Limpeza

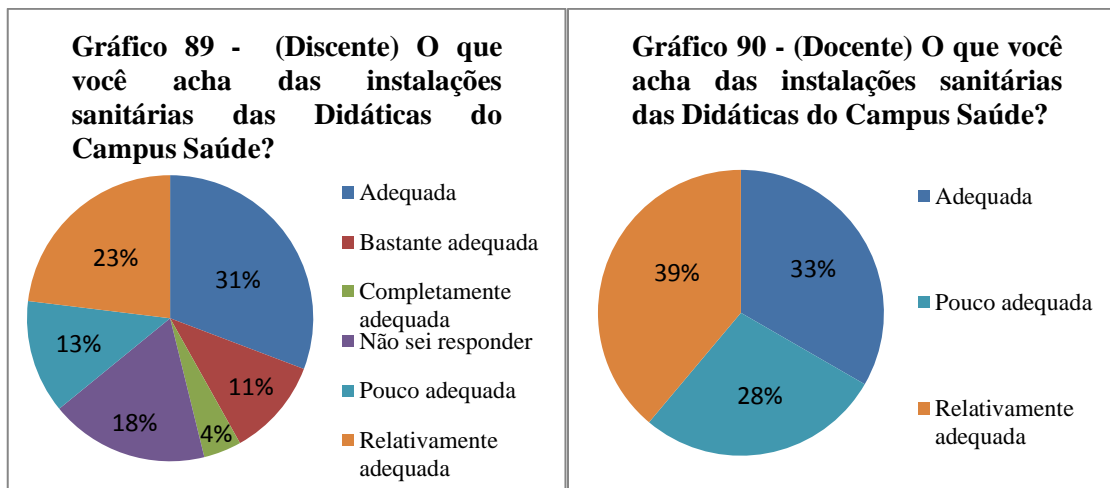
Em relação à limpeza das didáticas do Campus Saúde, discentes e docentes avaliam satisfatoriamente (73% e 50%, respectivamente), levando em consideração a exclusão dos 21% dos discentes que ‘não sabem responder’, e, também, com um “baixo” grau de satisfação dentre estes, tendo em vista que a resposta ‘adequado’ é maior que 50% dos satisfeitos (52% dos 73% dos discentes e 78% dos 50% dos docentes).





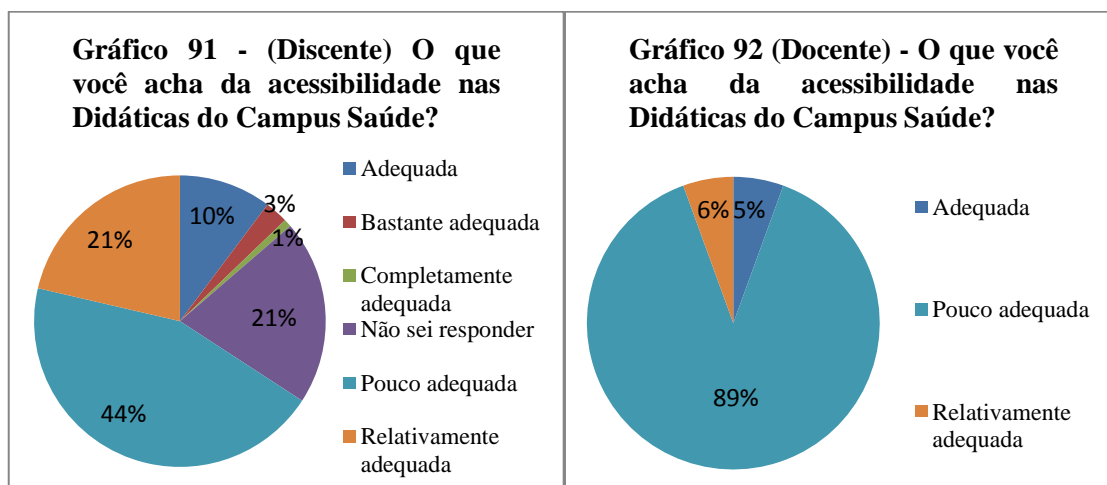
3.4.2.4. Instalações sanitárias

Neste quesito, os segmentos divergem de opinião. Enquanto os discentes apresentam índice de satisfeitos acima dos 50%, levando em consideração a exclusão dos 18% que ‘não sabem responder’, os docentes avaliam insatisfatoriamente, mas, em ambos, o grau de satisfação foi “baixo”, uma vez que a maioria de respostas foi em ‘adequado’ (55% dos 56% para discentes e 100% dos 33% dos docentes).



3.4.2.5. Acessibilidade

Quanto a acessibilidade das didáticas do Campus Saúde, discentes e docentes apresentam índices de satisfação bem abaixo dos 50%, levando em consideração a exclusão dos 21% dos discentes que ‘não sabem responder’.

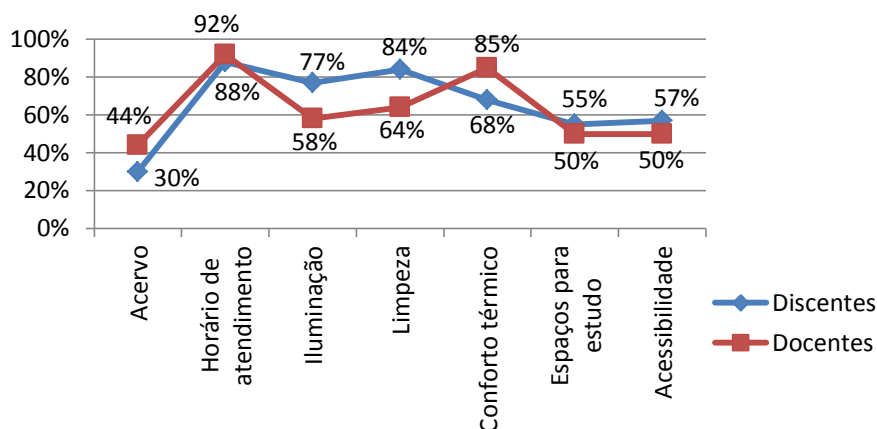




3.4.3. BIBLIOTECA DO CAMPUS SÃO CRISTÓVÃO (BICEN)

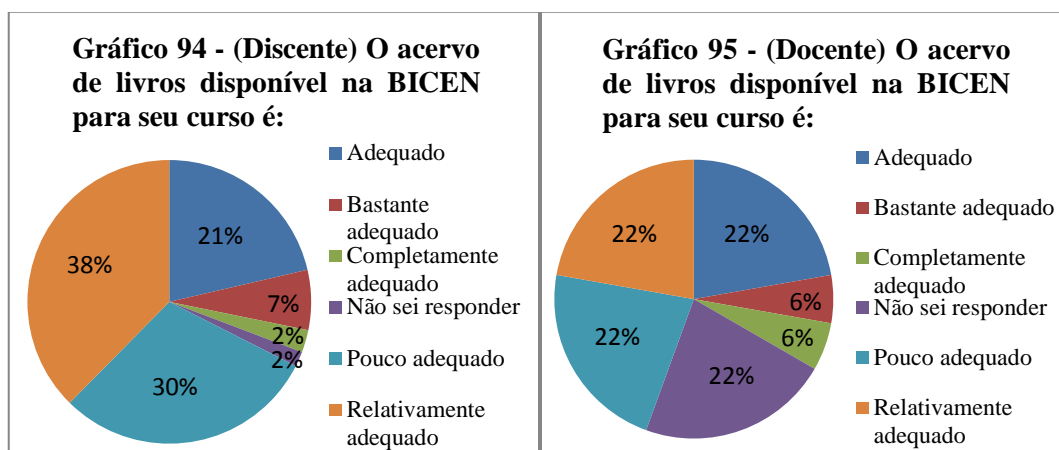
A análise dos resultados reportados pelos discentes e docentes do curso que participaram da avaliação, concernentes aos sete quesitos que compõem a avaliação da Biblioteca Central da UFS, localizada no Campus São Cristóvão (campus sede), mostra bons índices satisfatórios em sua maioria, para ambos os segmentos, com exceção do quesito “Acervo” para ambos e “Espaços para Estudo” e “Acessibilidade” pelos docentes, os quais merecem maior atenção. Explica-se que devido ao elevado percentual dos docentes que indicam ‘não saber responder a questão’, para uma análise mais real sobre a avaliação da satisfação, foi desconsiderado este percentual do total de docentes respondentes, em cada quesito analisado, resultando nos índices de satisfação dos docentes apresentados no gráfico abaixo.

Gráfico 93 – Biblioteca Central (BICEN)



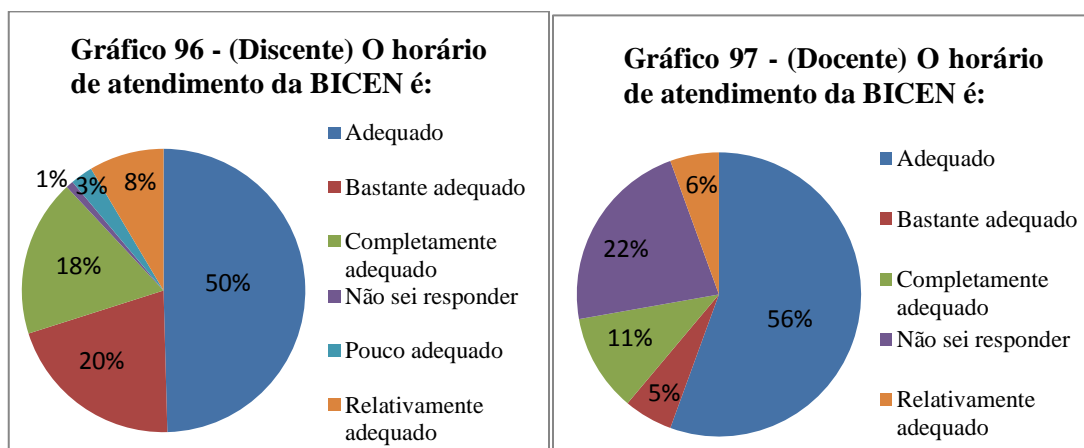
3.4.3.1. Acervo

Discentes e docentes apresentaram opiniões insatisfatórias em relação aos livros disponíveis na biblioteca central da UFS para seu curso, decorrente de percentuais de satisfação inferior aos 50%, e com grau “baixo” de satisfação para ambos, considerando que a resposta ‘adequado’ foi maior que 50% dos tomados como satisfeitos (70% dos 30% de discentes e 50% dos 44% dos docentes). Ressaltamos que é levada em consideração para análise dos docentes a exclusão dos 22% que ‘não sabem responder’ do percentual total. Os resultados denotam atenção para causas e ações de melhorias.



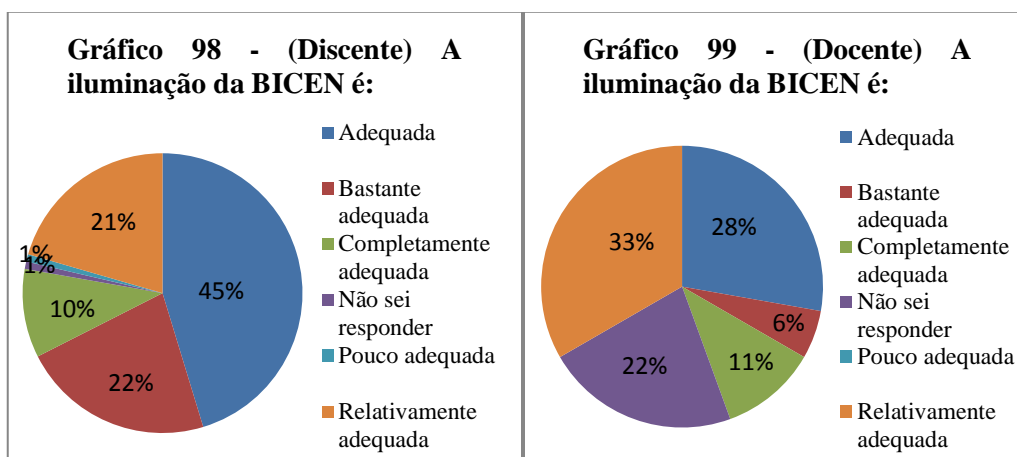
3.4.3.2. Horário de atendimento

Alunos e professores reportam excelentes índices (88% e 92%, respectivamente) de satisfação quanto ao horário de atendimento da BICEN, levando-se em consideração na análise dos docentes à exclusão dos 22% que ‘não sabem responder’ do percentual total. Entretanto, a maioria dos discentes e docentes satisfeitos avaliou com “baixo” grau de satisfação, uma vez que a predominância de respostas foi no critério ‘adequado’ (57% dos 88% dos discentes e 61% dos 92% dos docentes).



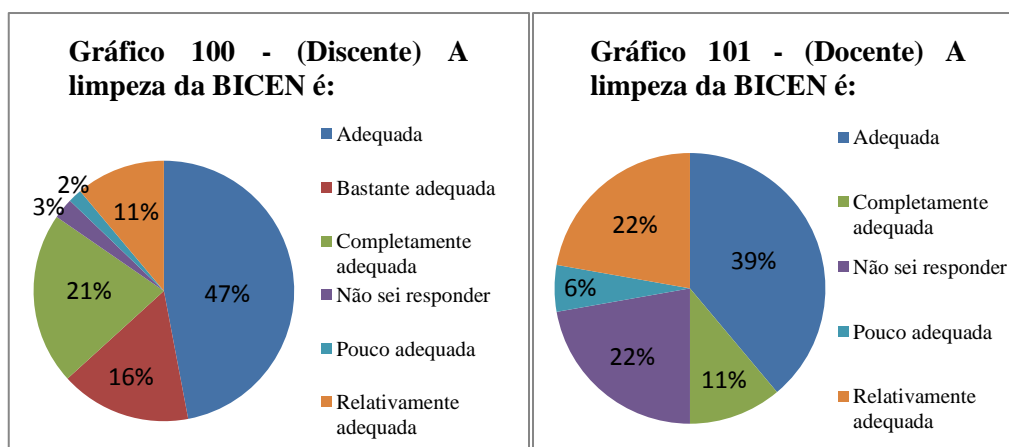
3.4.3.3. Iluminação

Quanto à iluminação da BICEN, os discentes e docentes apresentaram bons índices de satisfação (77% e 58%, respectivamente), levando-se em consideração na análise dos docentes à exclusão dos 22% que ‘não sabem responder’ do percentual total. Entretanto, os dois segmentos também avaliam com “baixo” grau de satisfação, uma vez que a predominância de respostas foi no critério ‘adequado’.



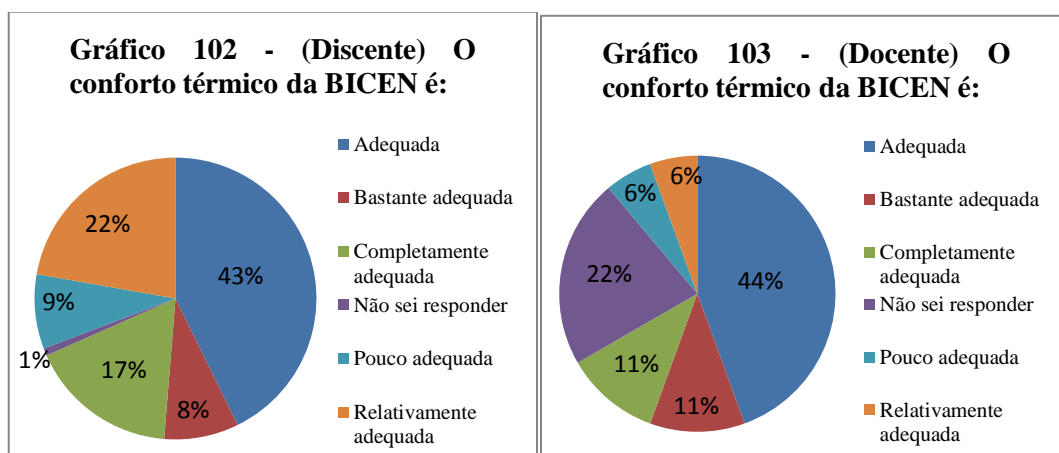
3.4.3.4. Limpeza

Em relação à limpeza da BICEN, alunos e professores também mostraram bons índices de satisfação, com melhor avaliação entre os discentes (84% e 64%, respectivamente), mas, ambos com “baixo” grau de satisfação, pela maioria das respostas ‘adequada’; e, levando-se em consideração na análise dos docentes à exclusão dos 22% que ‘não sabem responder’ do percentual total.



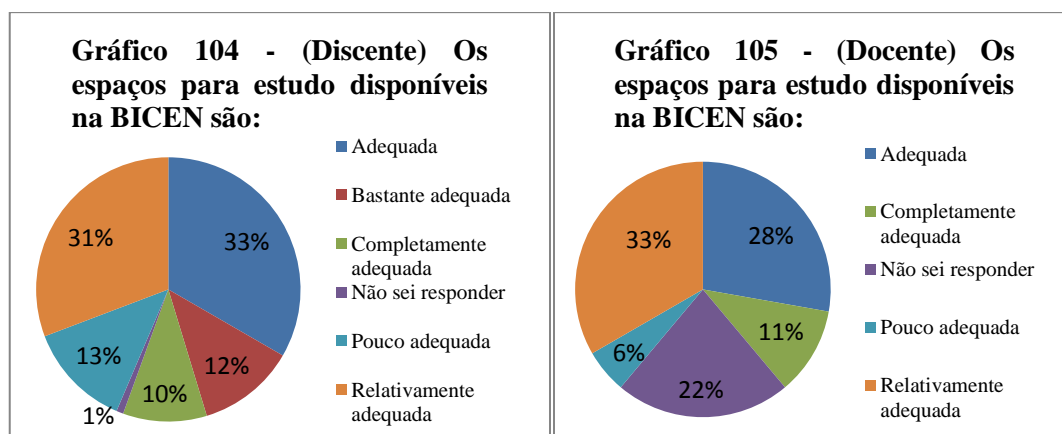
3.4.3.5. Conforto térmico

Em relação ao conforto térmico da biblioteca central, o resultado da avaliação dos discentes e docentes participantes também mostram bons percentuais de satisfeitos, com índices superiores a 50%, levando-se em consideração na análise dos docentes à exclusão dos 22% que ‘não sabem responder’ do percentual total. Porém, a maioria dos satisfeitos, em ambos os segmentos, avaliou com “baixo” grau de satisfação, uma vez que a predominância de respostas foi no critério ‘adequado’.



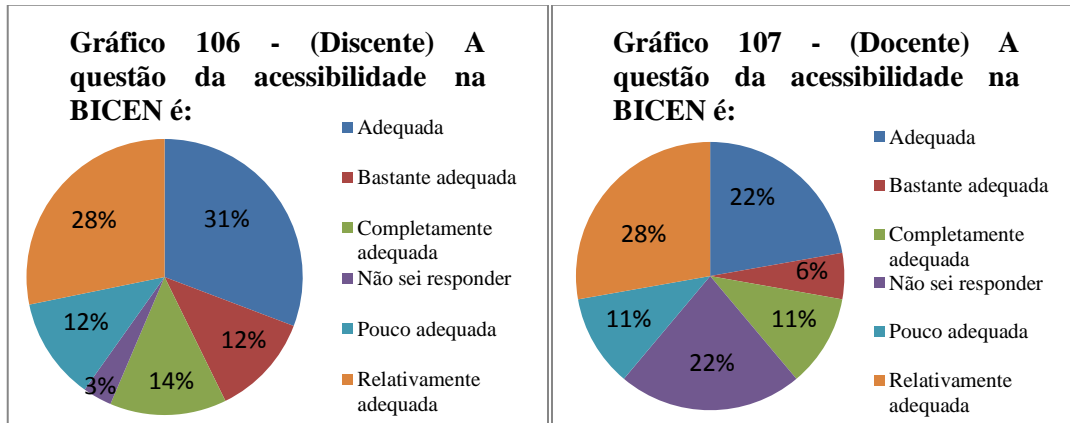
3.4.3.6. Espaços para estudo

Os espaços para estudo disponíveis na BICEN apresentam resultados menos satisfatórios que os quesitos anteriores, principalmente para os docentes, mas, tanto entre os discentes (60% de 55%) quanto para docentes (56% de 50%) satisfeitos, o grau de satisfação é “baixo”, considerando que a resposta ‘adequada’ é maior que 50% dos respectivos satisfeitos. Leva-se em consideração na análise dos docentes à exclusão dos 22% que ‘não sabem responder’ do percentual total.



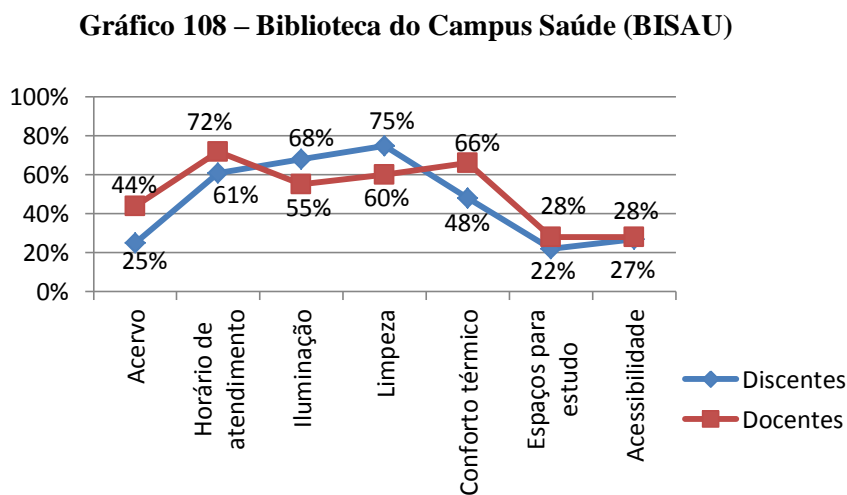
3.4.3.7. Acessibilidade

Quanto à acessibilidade na biblioteca central, os discentes também apresentam índices de satisfeitos melhores que os docentes, mas, nos arrolados satisfeitos de ambos os segmentos, o grau de satisfação foi “baixo”, tendo em vista que retornou mais da metade de satisfeitos com a resposta ‘adequada’ (54% dos 57% dos discentes e 56% dos 50% dos docentes). Leva-se em consideração na análise dos docentes à exclusão dos 22% que ‘não sabem responder’ do percentual total.



3.4.4. BIBLIOTECA DO CAMPUS SAÚDE (BISAU)

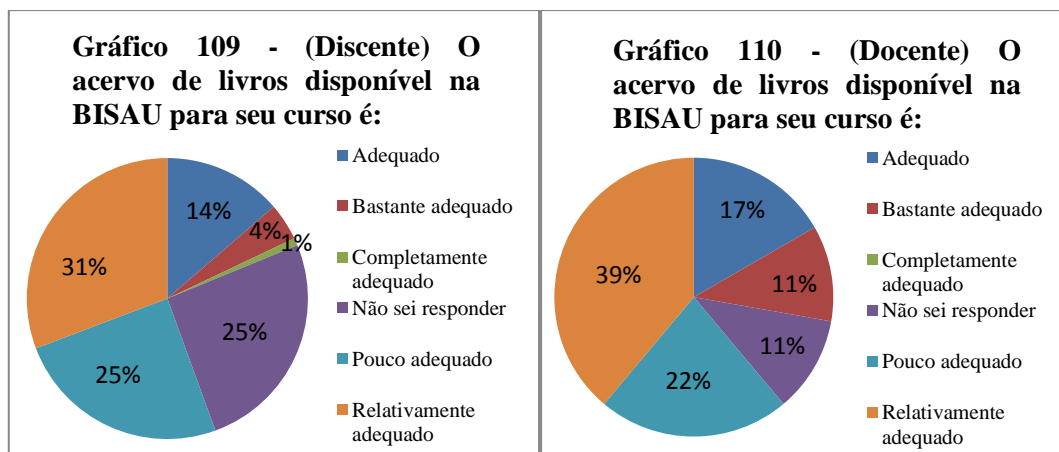
A análise dos resultados reportados pelos discentes e docentes do curso que participaram da avaliação, concernentes aos sete quesitos que compõem a avaliação da Biblioteca do Campus Saúde da UFS, onde fica localizado fisicamente o departamento e estruturas do curso para aulas pós-disciplinas bases iniciais, mostra variação nos índices satisfatórios, para ambos os segmentos. Os quesitos que apresentam índices menos satisfatórios são: “Acervo”, “Conforto Término”, “Espaços para Estudo” e “Acessibilidade”, os quais merecem maior atenção. Explicamos que devido aos elevados percentuais de discentes que indicaram ‘não saber responder a questão’, para uma análise mais real sobre a avaliação da satisfação, foram desconsiderados estes percentuais do total de discentes respondentes, em cada quesito analisado, resultando nos índices de satisfação apresentados no gráfico abaixo. Este desconhecimento também é um fator que requer atenção sobre as causas.





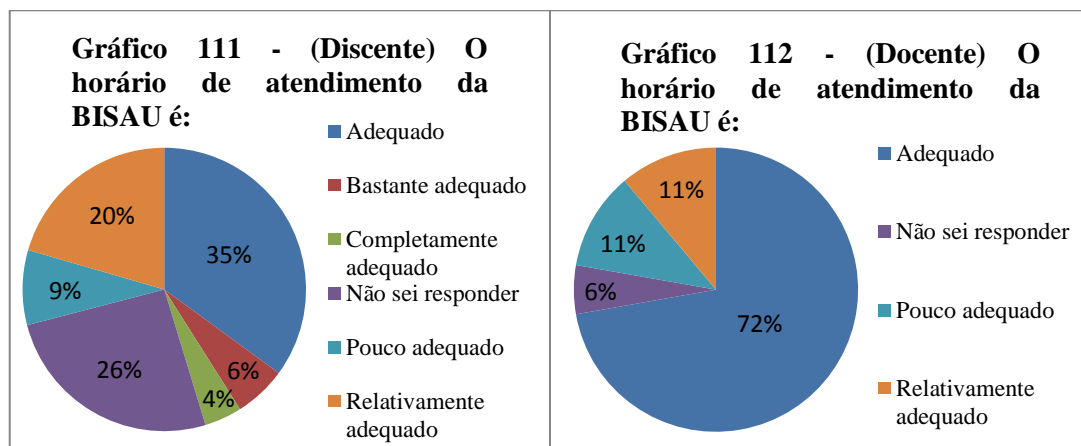
3.4.4.1. Acervo

Discentes e docentes apresentaram opiniões insatisfatórias em relação aos livros disponíveis para seu curso na biblioteca do campus Saúde, decorrente de percentuais de satisfação inferior a 50%. Ressalta-se que na análise dos dados dos dois segmentos é levado em consideração à exclusão dos percentuais que informaram ‘não saber responder’ dos respectivos percentuais totais destes.



3.4.4.2. Horário de atendimento

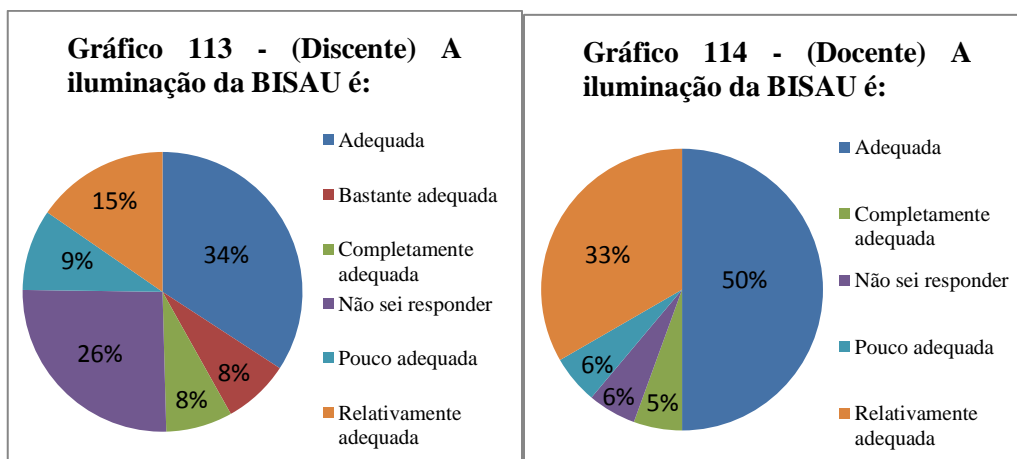
Alunos e professores reportam bons índices (61% e 72%, respectivamente) de satisfação quanto ao horário de atendimento da BISAU, levando-se em consideração à exclusão do percentual de discentes (26%) que informa ‘não saber responder’ do percentual total destes. Entretanto, tanto a maioria dos discentes quanto docentes satisfeitos avaliou com “baixo” grau de satisfação’, uma vez que a predominância de respostas foi no critério ‘adequado’ (57% dos 61% discentes e 100% dos 72% dos docentes).





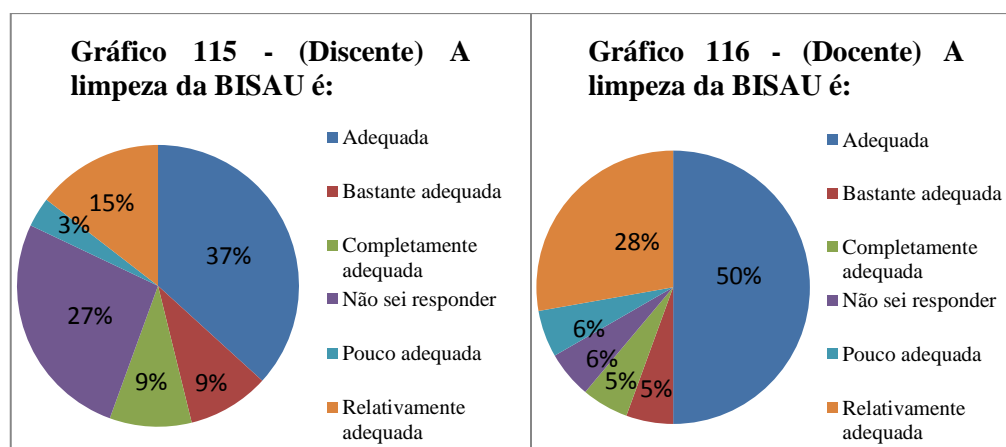
3.4.4.3. Iluminação

Quanto à iluminação da BISAU, os discentes e docentes apresentam índices de satisfação acima dos 50% (68% e 55%, respectivamente), levando-se em consideração à exclusão do percentual de discentes (26%) que informa ‘não saber responder’ do percentual total destes. Entretanto, nestes percentuais satisfatórios dos dois segmentos, o grau de satisfação é “baixo”, uma vez que a predominância de respostas é no critério ‘adequado’.



3.4.4.4. Limpeza

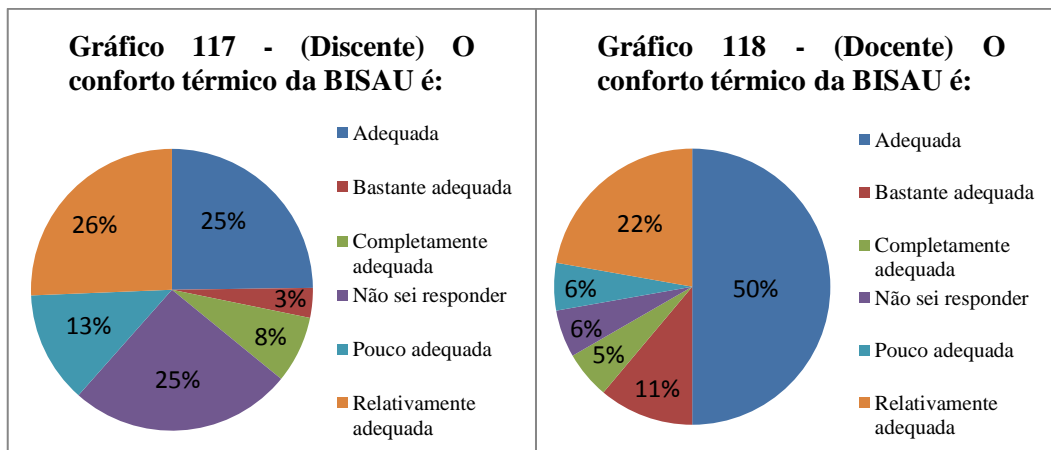
Em relação à limpeza da BISAU, alunos e professores também mostraram bons índices de satisfação, com melhor avaliação entre os discentes (75% e 60%, respectivamente), mas, ambos com “baixo” grau de satisfação, pela maioria das respostas ‘adequada’. Ressalta-se que é levado em consideração à exclusão do percentual de discentes (27%) que informa ‘não saber responder’ do percentual total destes.





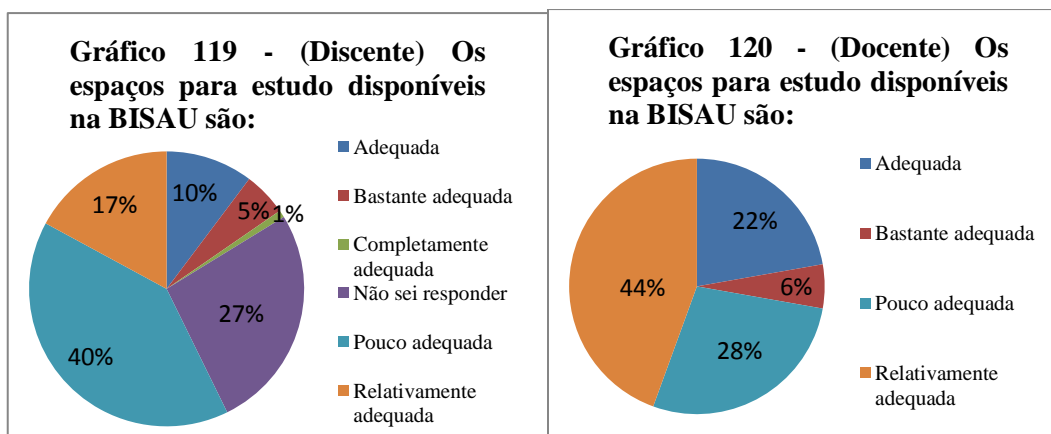
3.4.4.5. Conforto térmico

Em relação ao conforto térmico da biblioteca do campus Saúde, alunos e professores reportam índices de satisfação diferentes, com melhor avaliação entre os docentes (48% e 66%, respectivamente), mas, com “baixo” grau de satisfação em ambos, pelo predomínio das respostas ‘adequada’. Ressalta-se que é levado em consideração à exclusão do percentual de discentes (25%) que informa ‘não saber responder’ do percentual total destes.



3.4.4.6. Espaços para estudo

Os espaços para estudo disponíveis na BISAU apresentam resultados menos satisfatórios que os quesitos anteriores para discentes e docentes. Ressalta-se que é levado em consideração à exclusão do percentual de discentes (27%) que informa ‘não saber responder’ do percentual total destes. Os resultados pouco satisfatórios deste quesito merecem atenção.

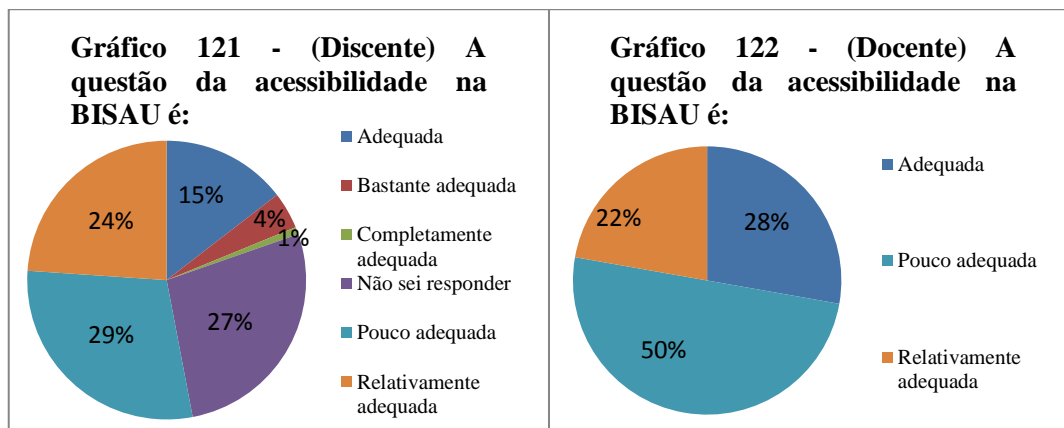


3.4.4.7. Acessibilidade

Quanto à acessibilidade na biblioteca do campus Saúde, discentes e docentes também



apresentam índices de satisfação bem abaixo dos 50%, o que representa insatisfação dos mesmos. Ressalta-se ainda que se leva em consideração à exclusão do percentual de discentes (27%) que informa ‘não saber responder’ do percentual total destes. Os resultados pouco satisfatórios do quesito merecem atenção.

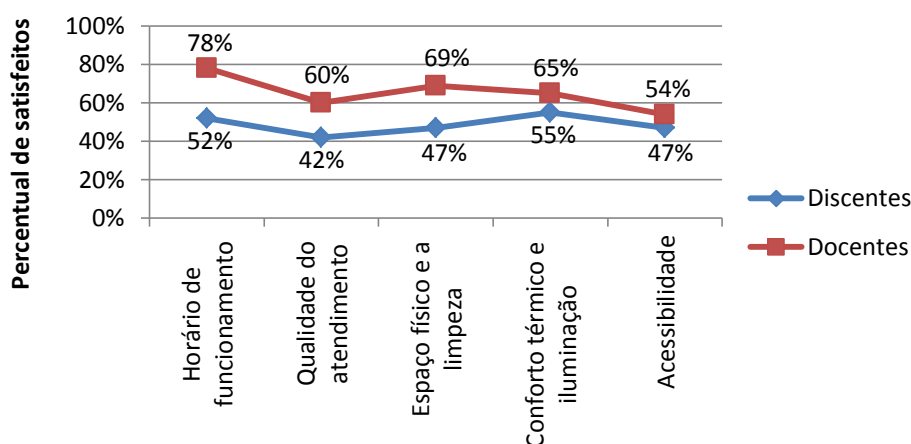


3.4.5. DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO ACADÊMICA (DAA)

Concernente ao item DAA, tendo em vista que nos quesitos que o formam existiu um alto percentual de docentes (acima de 15%) que disseram ‘não saber responder a questão’, apresentam-se, na análise geral abaixo, os percentuais de satisfação considerados nas avaliações específicas a seguir de cada quesito, excluindo-se dos percentuais totais dos docentes os que não souberam avaliar, para demonstrar a avaliação dos serviços a partir dos discentes e docentes que se acredita sejam usuários dos serviços. Desta forma, os resultados do Gráfico 123 demonstram que a maioria de respostas foi satisfatória para discentes e em parte para docentes participantes desta avaliação, pois, a maioria dos quesitos obteve um percentual de satisfeitos superior a 50%. Os quesitos com índices insatisfatórios pelos docentes merecem atenção especial para possíveis causas e ações necessárias.

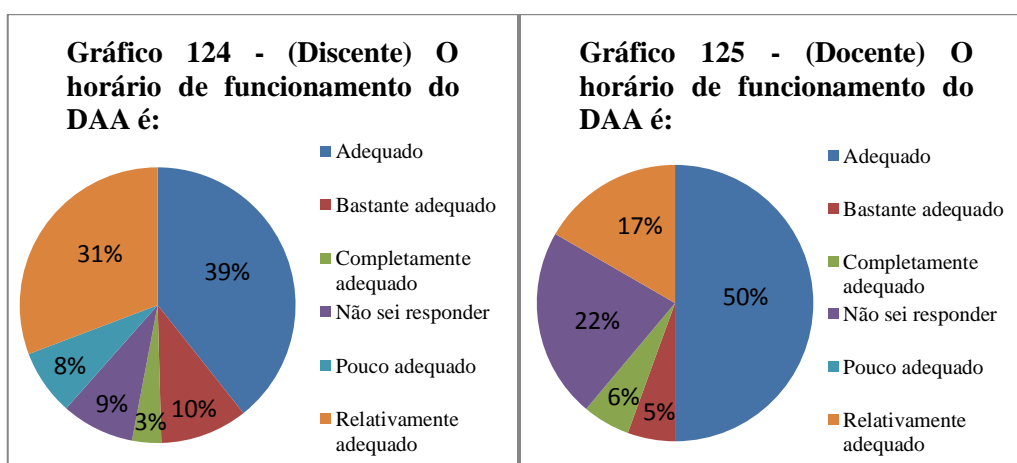


Gráfico 123 - Departamento de Administração Acadêmica (DAA)



3.4.5.1. Horário de Funcionamento

O horário de funcionamento do DAA (de segunda à sexta, das 08h00 às 20h00) apresenta bons percentuais de satisfeitos entre discentes e docentes, que reportam índice total de satisfação acima dos 50%; levando-se em consideração à exclusão do percentual de docentes (22%) que informa ‘não saber responder’, do percentual total destes. No entanto, apesar dos índices satisfatórios, o grau de satisfação é “baixo”, tendo em vista a resposta ‘adequado’ ser maior que 50% dentre os satisfeitos de ambos os segmentos (75% dos 52% dos discentes e 64% dos 78% dos docentes).

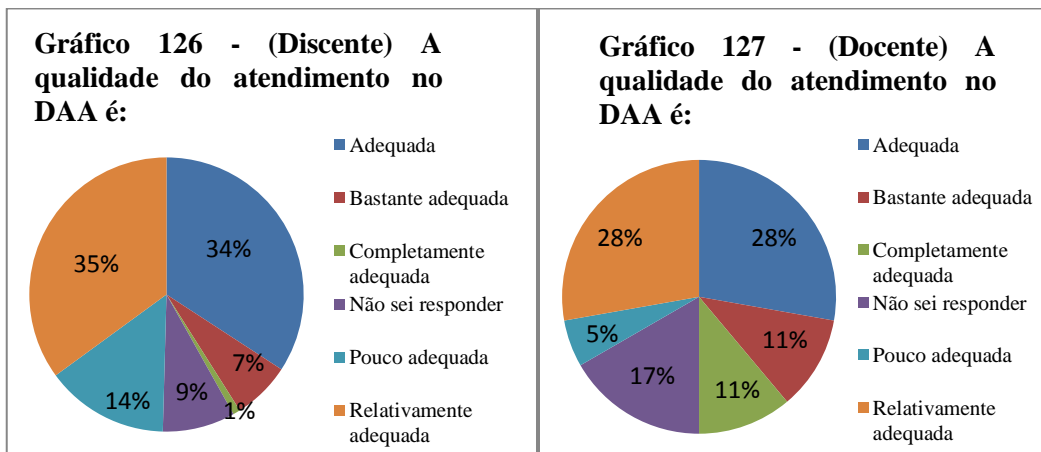


3.4.5.2. Qualidade do atendimento

A qualidade no atendimento do DAA, por sua vez, apresentou índices de satisfação divergentes entre os discentes e docentes, com percentual de satisfação acima dos 50% apenas

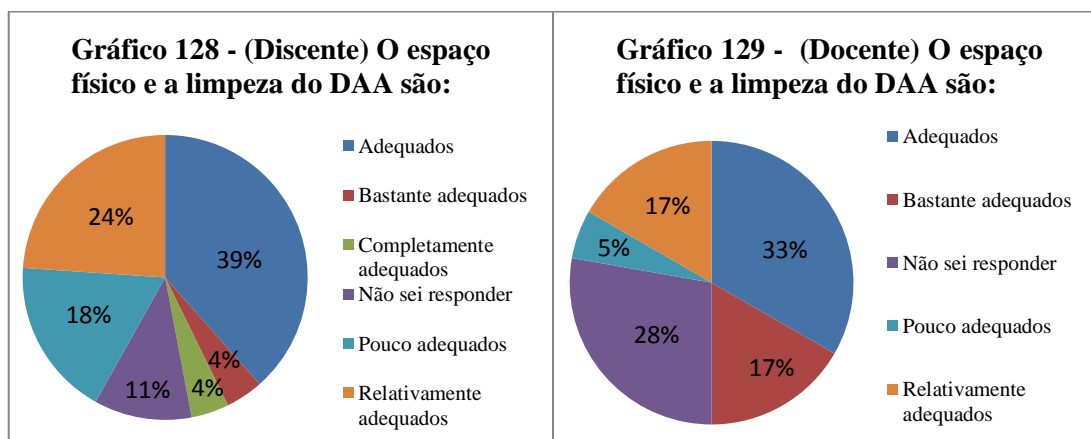


entre os docentes. Entretanto, para ambos, o grau de satisfação é “baixo”, pelo predomínio na resposta “adequada” (81% dos 42% dos discentes e 57% dos 60% dos docentes). Ressalta-se que foi desconsiderado o alto percentual de docentes (17%) que informa ‘não saber responder’ do percentual total destes. Merece atenção verificar a insatisfação pontuada pelos discentes.



3.4.5.3. Espaço físico e limpeza

Em relação ao espaço físico e a limpeza do DAA, discentes e docentes mostram opiniões um pouco diferentes, com maior índice de satisfação entre os docentes, mas, nos dois segmentos, o grau de satisfação é “baixo”, devido à resposta ‘adequado’ ser maior que 50% dentre esses respectivos satisfeitos (83% dos 47% dos discentes e 67% dos 69% dos docentes). Ressalta-se que foi desconsiderado o alto percentual de docentes (28%) que informa ‘não saber responder’ do percentual total destes. Merece atenção verificar a insatisfação pontuada pelos discentes.

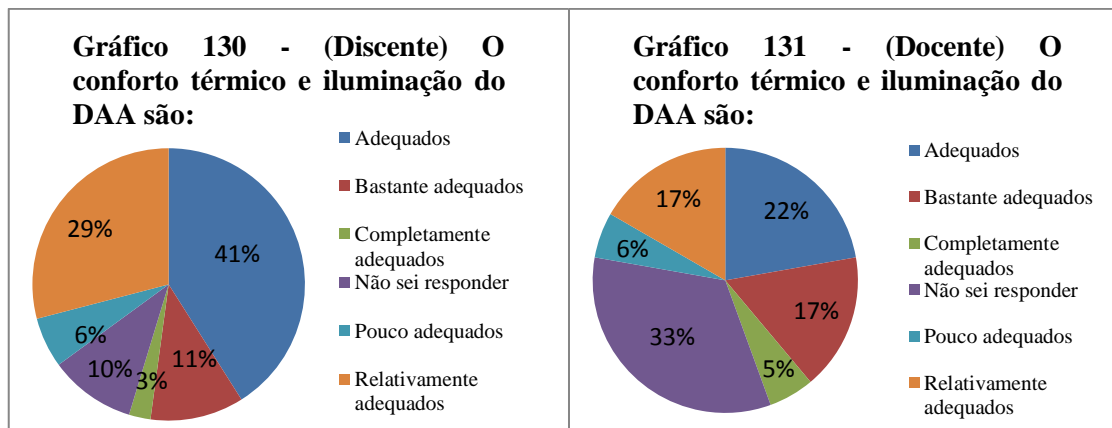


3.4.5.4. Conforto térmico e iluminação do DAA

Neste quesito, discentes e docentes apresentam índices de satisfação acima dos 50%,

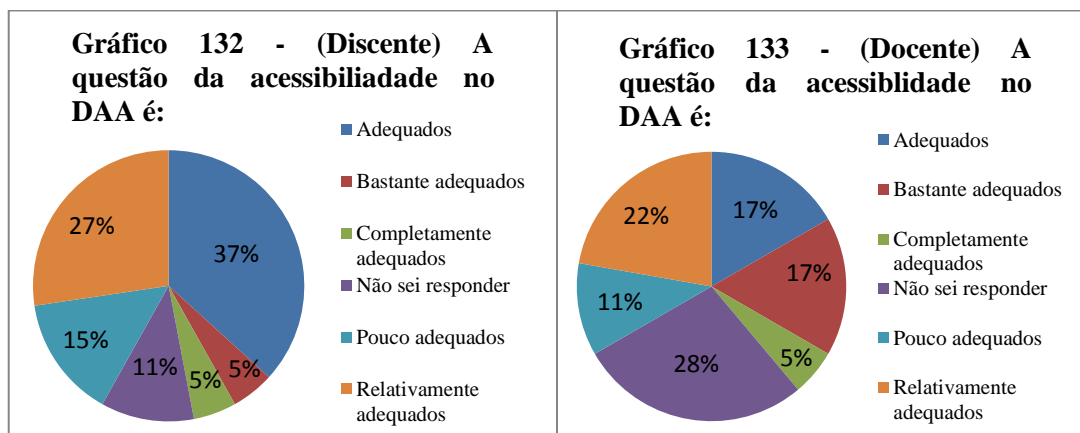


porém, demonstram “baixo” grau de satisfação, devido à resposta ‘adequado’ ser maior que 50% dentre os respectivos satisfeitos (74% dos 55% dos discentes e 51% dos 65% dos docentes). Ressalta-se que foi desconsiderado o alto percentual de docentes (33%) que informa ‘não saber responder’ do percentual total destes.



3.4.5.5. Acessibilidade

A avaliação da acessibilidade no DAA também apresentou opiniões diferentes entre ambos os segmentos, com melhores resultados entre os docentes. Contudo, discentes e docentes satisfeitos apresentam um “baixo” grau de satisfação, devido à predominância de respostas em ‘adequado’ (79% dos 47% dos discentes e 57% dos 54% dos docentes). Ressalta-se que foi desconsiderado o alto percentual de docentes (28%) que informa ‘não saber responder’ do percentual total destes.

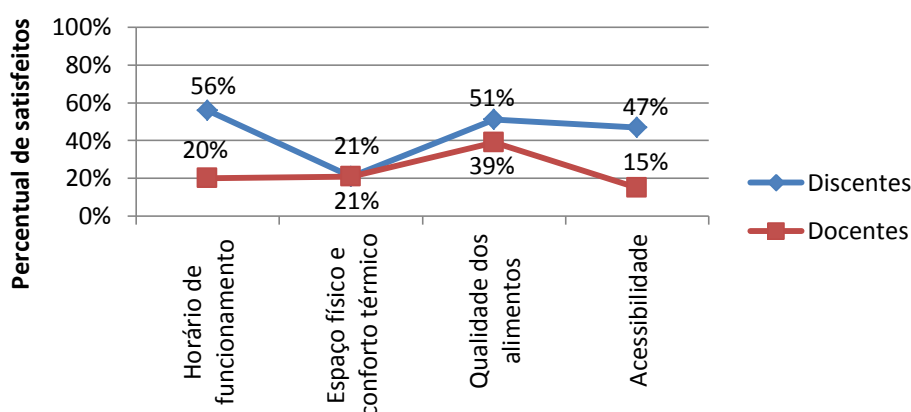




3.4.6. RESTAURANTE UNIVERSITÁRIO (RESUN)

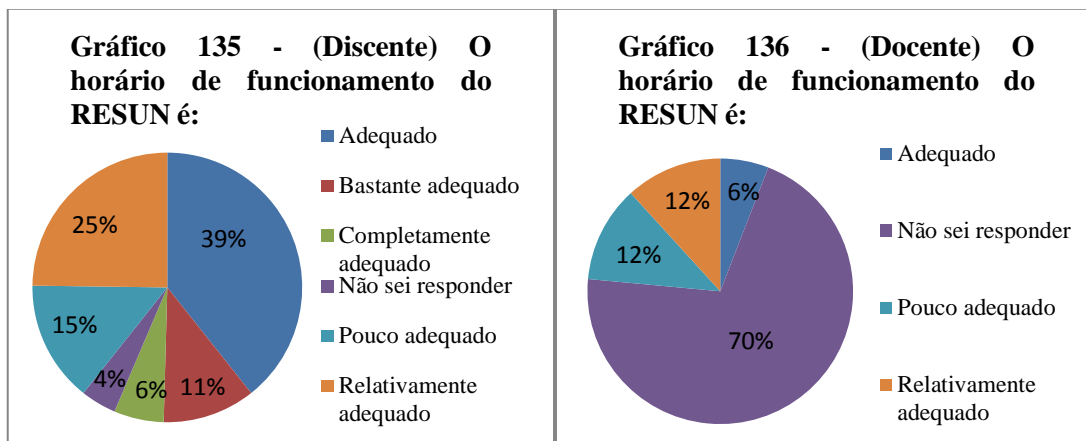
Quanto à avaliação dos quatro quesitos que formam a análise dos serviços do restaurante universitário da UFS, localizado no Campus sede em São Cristóvão, tendo em vista que nos quesitos que o formam existiu um elevado percentual de docentes respondentes (acima de 15%) que disseram ‘não saber responder as questões’, apresenta-se na análise geral de cada respectivo quesito e na geral abaixo, os percentuais de satisfação excluindo-se os percentuais dessas respostas, para demonstrar a avaliação dos serviços a partir dos docentes sejam usuários dos serviços. Desta forma, os resultados do Gráfico 134 demonstram que a maioria de respostas foi insatisfatória para discentes e docentes participantes desta avaliação, pois, a maioria dos quesitos obteve um percentual de satisfeitos abaixo dos 50%, com exceção dos quesitos “Horários de Funcionamento” e “Qualidade dos Alimentos” para os discentes. As respostas merecem atenção quanto à insatisfação resultante, assim como os motivos do desconhecimento dos serviços do setor por um dos segmentos principais da instituição.

Gráfico 134 - Restaurante Universitário (RESUN)



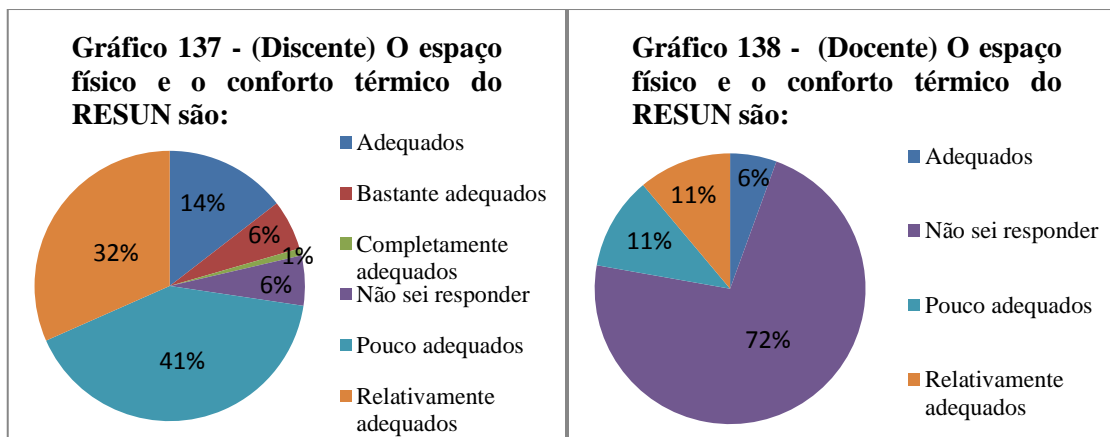
3.4.5.1. Horário de Funcionamento

O horário de funcionamento do RESUN apresentou índices satisfatórios para discentes (58%) e insatisfatórios entre docentes (20%), mas, com ‘baixo’ grau de satisfação dentre os tomados como satisfeitos em ambos os segmentos, que optaram pela resposta ‘adequada’ de forma superior a 50%. Ressalta-se, entretanto, o elevado percentual de respondentes entre os docentes que informa “não saber responder”. Desta forma, excluiu-se este percentual do total geral para análise dos dados docentes.



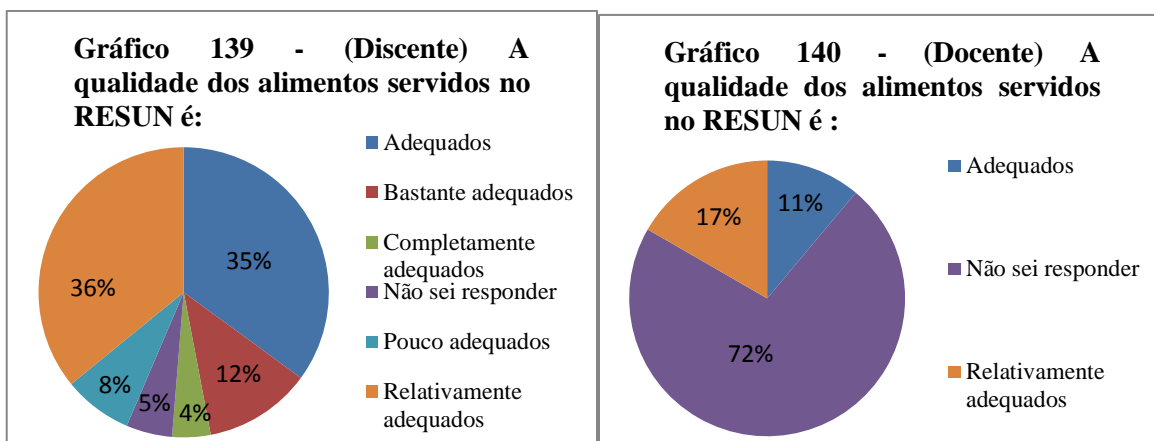
3.4.6.2. Espaço físico e o conforto térmico

Desconsiderando o elevado percentual de docentes respondentes que disseram “não saber responder” à questão, este quesito apresentou índices de satisfação abaixo dos 50%, logo, considerados insatisfatórios, para discentes (21%) e docentes (21%); e com grau de satisfação “baixo” entre estes satisfeitos, tendo em vista o predomínio da resposta ‘adequada’.



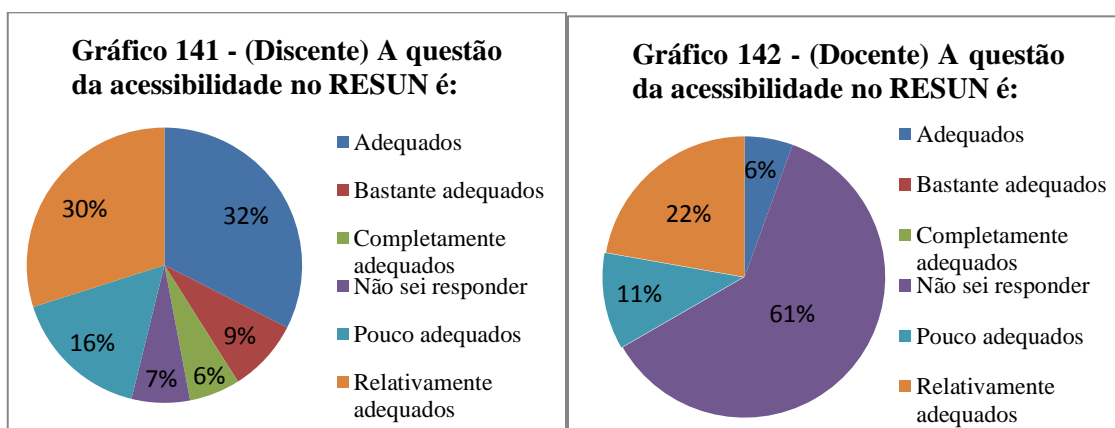
3.4.6.3. A qualidade dos alimentos servidos

A qualidade dos alimentos servidos no RESUN também apresentou índices altos de docentes respondentes que disseram “não saber responder” à questão, sendo desconsiderado do percentual total dos docentes para análise. Desta forma, têm-se um índice satisfatório de 51% entre discentes e apenas de 39% entre os docentes, mas, ambos com grau de satisfação “baixo”, pela predominância de respostas no critério “adequado”. Os resultados demandam atenção para causas e ações de melhorias.



3.4.6.4. Acessibilidade

Quanto à acessibilidade no restaurante universitário, têm-se também um índice alto de docentes respondentes que informam “não saber responder”. Logo, desconsiderando este percentual do total de docentes, têm-se percentuais de satisfeitos abaixo dos 50% entre discentes (47%) e docentes (15%), demandando atenção para diagnosticar causas e ações de melhorias cabíveis.



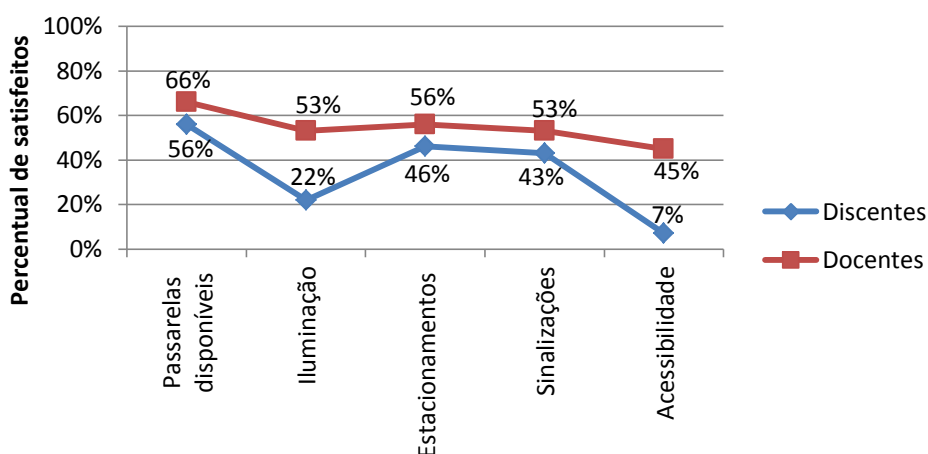
3.4.7. ÁREAS EXTERNAS DO CAMPUS SÃO CRISTÓVÃO (SEDE)

A análise dos resultados reportados pelos discentes e docentes do curso que participaram da avaliação, concernentes aos cinco quesitos que compõem a avaliação das áreas externas do Campus São Cristóvão, que é o campus sede da UFS, apresentam índices satisfatórios (acima dos 50%) em sua maioria para os discentes, com exceção do quesito “Acessibilidade”. Os docentes, por sua vez, apresentam índices insatisfatórios para a maioria dos quesitos, com exceção do quesito “Passarelas”. Ressalta-se que os docentes respondentes apresentam altos



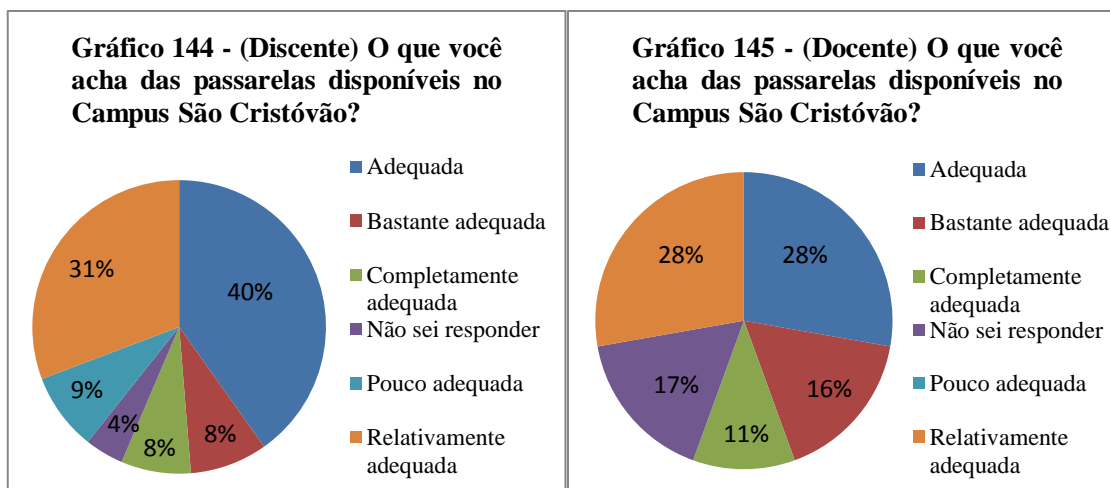
índices de respondentes (acima de 15%) que informam “não saber responder”, sendo assim desconsiderados estes percentuais dos totais dos docentes em cada análise dos quesitos e demonstrados no gráfico abaixo.

Gráfico 143 - Áreas Externas do Campus São Cristóvão (Sede)



3.4.7.1. Passarelas

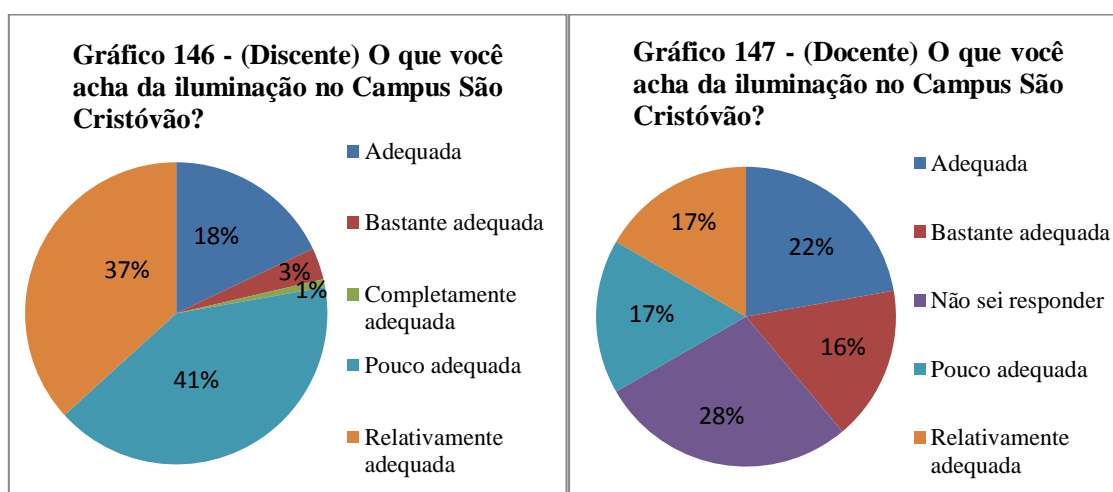
Em relação à avaliação das passarelas disponíveis no campus sede da UFS, discentes e docentes mostram percentuais de satisfação acima dos 50%, porém com grau “baixo” de satisfação dentre estes, uma vez que a resposta ‘adequada’ retornou mais de 50% (71% dos 56% dos discentes e 51% dos 66% dos docentes). Ressalta-se, contudo, que um índice alto de docentes respondentes (acima de 15%) informa “não saber responder”, sendo assim desconsiderado este percentual do total dos docentes desta análise.





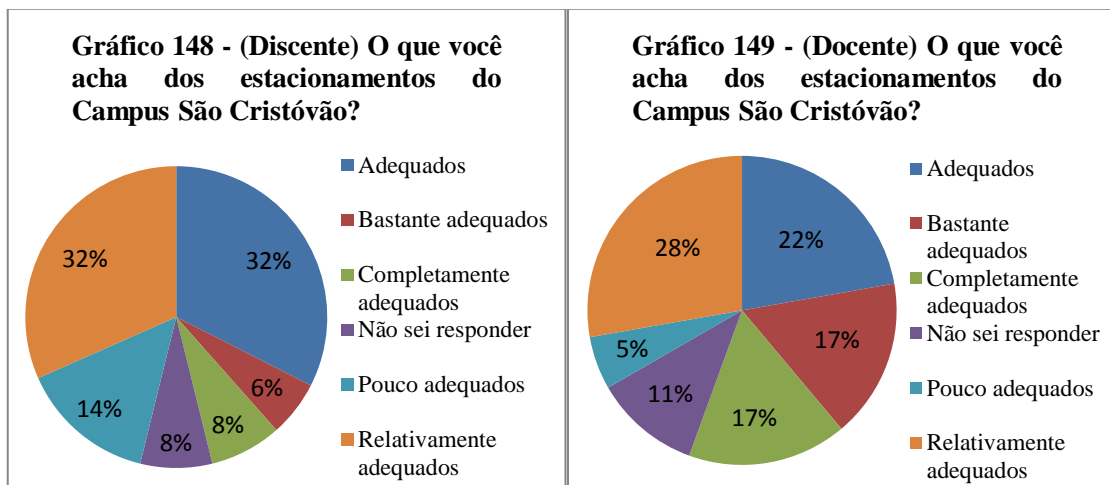
3.4.7.2. Iluminação

No que concerne à iluminação das áreas externas do campus sede da UFS, alunos e professores respondentes externaram opiniões divergentes (22% e 53%, respectivamente), com melhor satisfação entre os docentes, porém, com um grau de satisfação “baixo” em ambos, uma vez que a resposta ‘adequada’ é superior a 50% dos tomados como satisfeitos. Ressalta-se que um índice alto de docentes respondentes (acima de 15%) informa “não saber responder”, sendo assim desconsiderado este percentual do total dos docentes desta análise. A insatisfação dos discentes merece atenção para causas e melhorias possíveis.



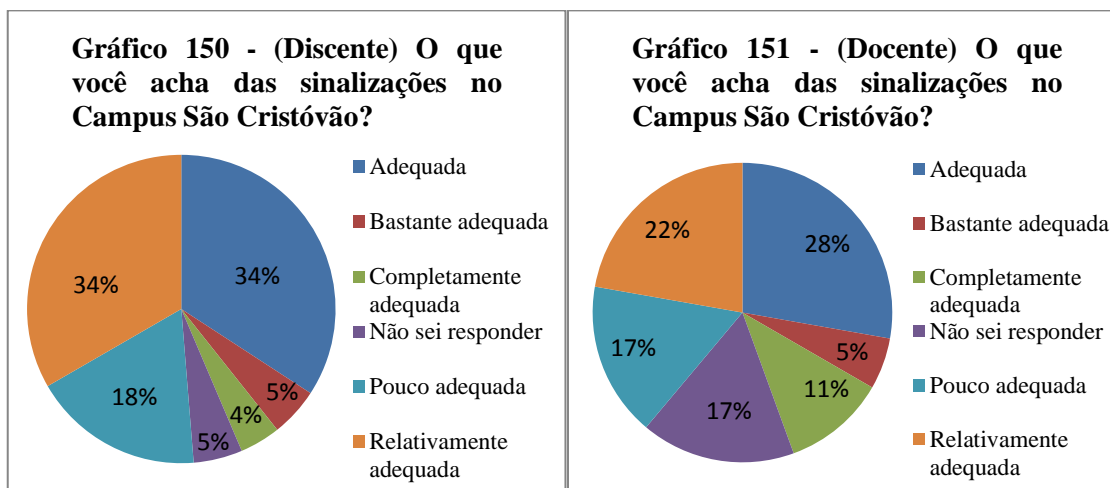
3.4.7.3. Estacionamentos

Inquiridos sobre os estacionamentos do campus sede da UFS, os discentes apresentam índice baixo de satisfeitos (46%) e com grau “baixo” de satisfação dentre estes, tendo em vista que à resposta ‘adequado’ é maior que 50% dentre estes (70% dos 46%). Os docentes, por sua vez, apresentam índice acima dos 50% e um grau de satisfação “elevado”, uma vez que a soma de ‘completamente adequado’ e ‘bastante adequado’ é maior a 50% dos tomados como satisfeitos (61% dos 56%) e há neste o predomínio de ‘completamente adequado’ (50% dos 61%). Maior atenção a insatisfação demonstrada pelos discentes para possíveis causas e ações.



3.4.7.4. Sinalizações

Quanto às sinalizações das áreas externas do campus sede da UFS, os discentes apresentam índice de satisfeitos de 43% e os docentes de 53%, contudo, com grau “baixo” de satisfação para ambos, tendo em vista que à resposta ‘adequado’ é maior que 50% dentre estes (79% dos 43% dos discentes e 64% dos 53% dos docentes). Ressalta-se que um índice alto de docentes respondentes (acima de 15%) informa “não saber responder”, sendo assim desconsiderado este percentual do total dos docentes desta análise. Atenção também à insatisfação dos discentes em relação ao quesito para causas e ações cabíveis.

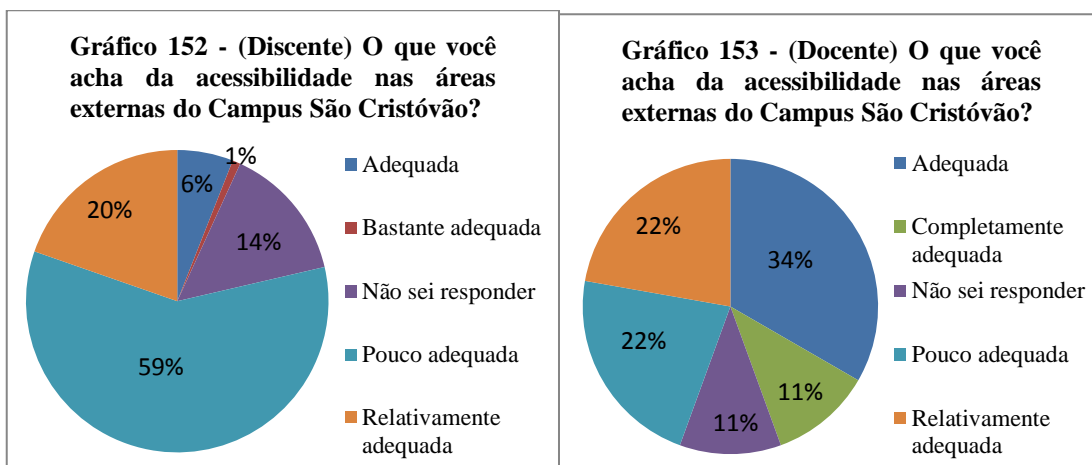


3.4.7.5. Acessibilidade

Em relação à acessibilidade nas áreas externas do campus sede da UFS, discentes e docentes demonstram insatisfação, devido aos percentuais totais de satisfação abaixo dos 50%, e, dentre estes arrolados como satisfeitos, o grau de satisfação é “baixo”, uma vez que a resposta



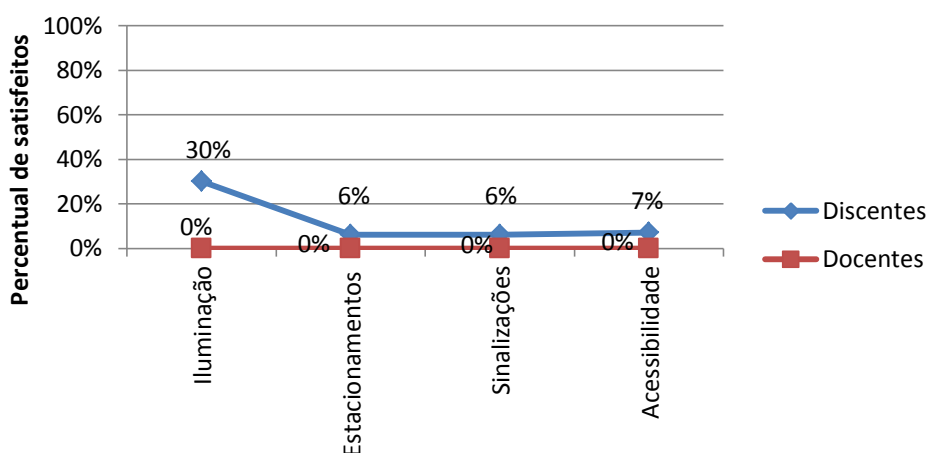
‘adequada’ retornou mais de 50%.



3.4.8. ÁREAS EXTERNAS DO CAMPUS SAÚDE

A análise dos resultados reportados pelos discentes e docentes do curso que participaram da avaliação, concernentes aos quatro quesitos que compõem a avaliação das áreas externas do Campus Saúde, apresenta resultados totalmente insatisfatórios para ambos os segmentos (Gráfico 154). Todos os quesitos exigem atenção para causas e possíveis ações de melhorias.

Gráfico 154 - Áreas Externas do Campus Saúde

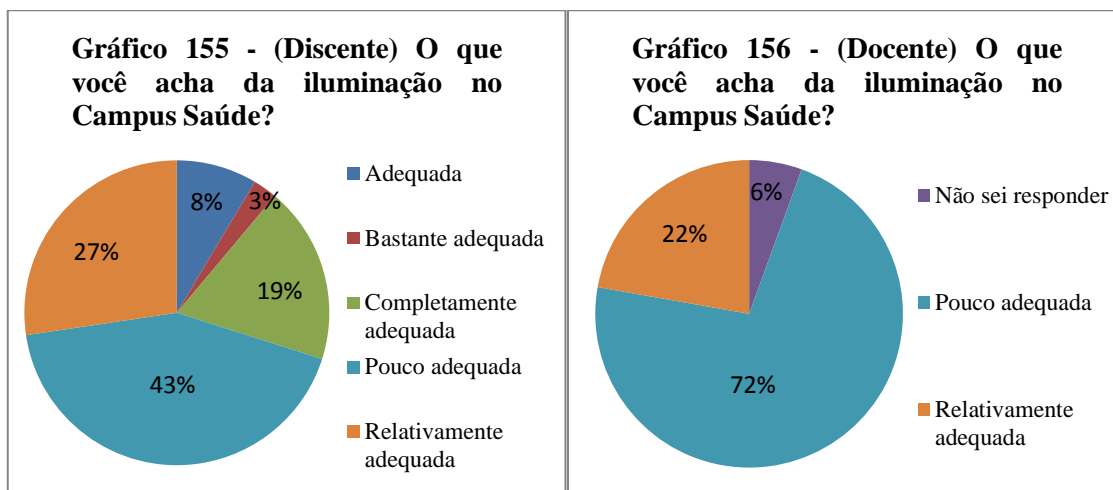


3.4.8.1. Iluminação

No que concerne à iluminação das áreas externas do Campus Saúde, alunos e professores respondentes externaram índices de satisfação abaixo dos 50%, logo, insatisfatórios. O quesito

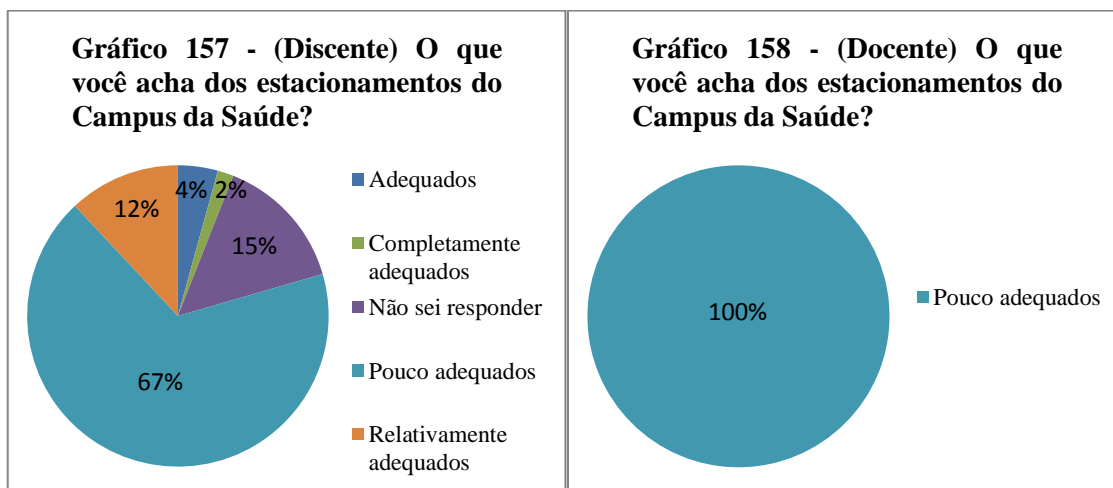


requer atenção para causas e possíveis ações de melhorias.



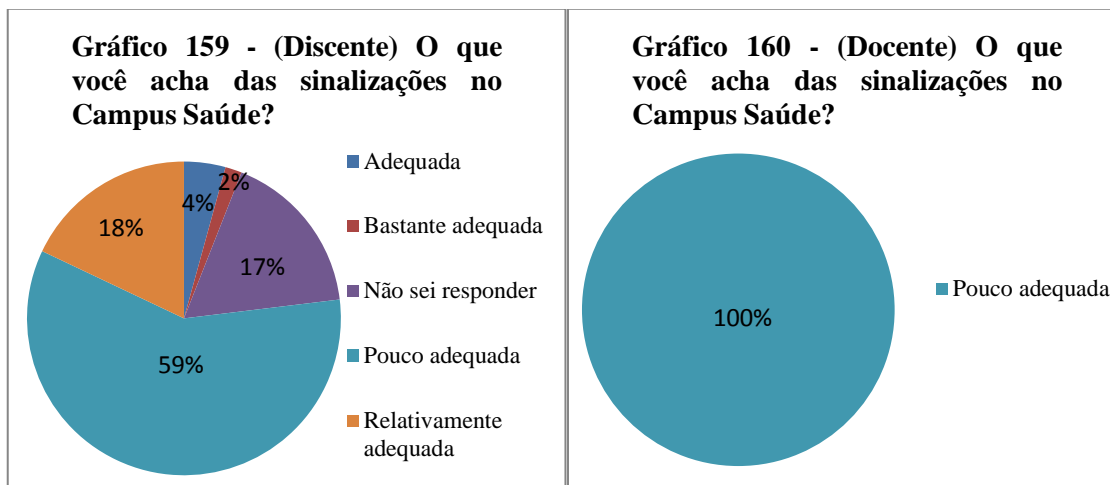
3.4.8.2. Estacionamentos

Inquiridos sobre os estacionamentos do Campus da Saúde, discentes e docentes respondentes externaram índices de satisfação abaixo dos 50%, logo, insatisfatórios. O quesito requer atenção para causas e possíveis ações de melhorias.



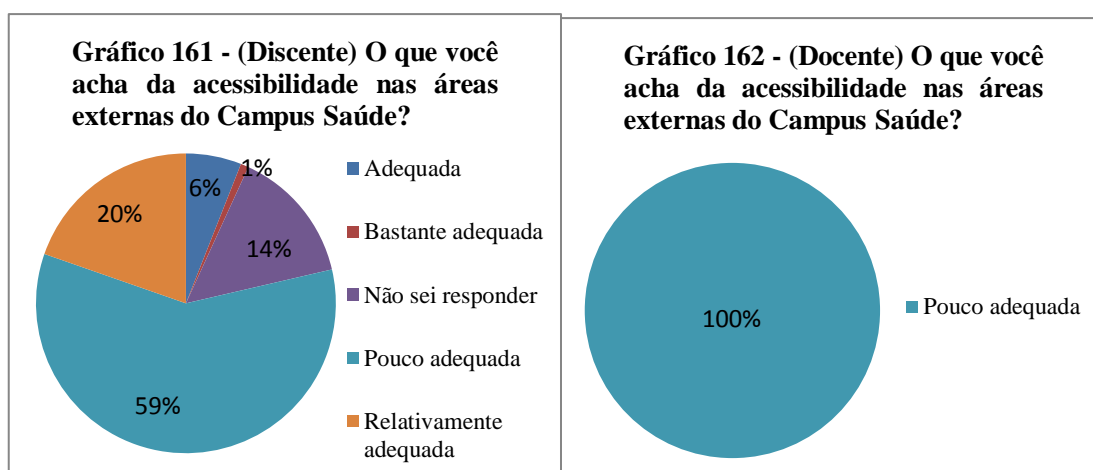
3.4.8.3. Sinalizações

Quanto às sinalizações das áreas externas do Campus da Saúde, discentes e docentes respondentes externaram índices de satisfação abaixo dos 50%, logo, insatisfatórios. O quesito requer atenção para causas e possíveis ações de melhorias.



3.4.8.4. Acessibilidade

Assim como os quesitos anteriores deste item, quanto à acessibilidade nas áreas externas do campus Saúde, discentes e docentes respondentes externam índices de satisfação abaixo dos 50%, logo, insatisfatórios, demandando atenção para causas e possíveis ações de melhorias.

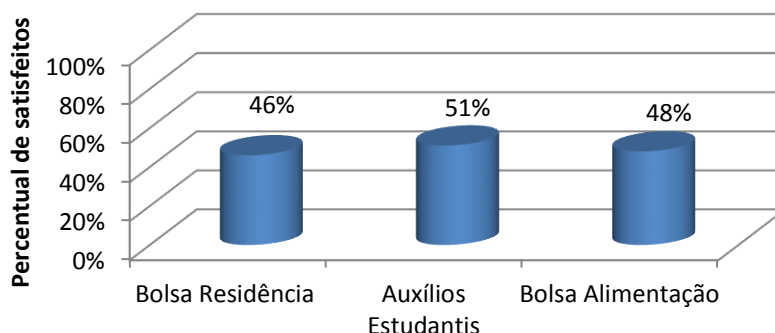


3.5. PROGRAMAS DE ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL

Importante explicar que um percentual muito elevado (superior a 25%) dos discentes participantes desta avaliação informou “não conhecer os programas”, logo, os índices destes foram desconsiderados do percentual total para análise de cada quesito, para melhor clareza dos resultados. Desta forma, quanto a esses principais programas de assistência estudantil da UFS, os alunos apresentam baixos índices de satisfação, exigindo atenção para causas e possíveis melhorias, assim como em relação ao “desconhecimento” destes programas.

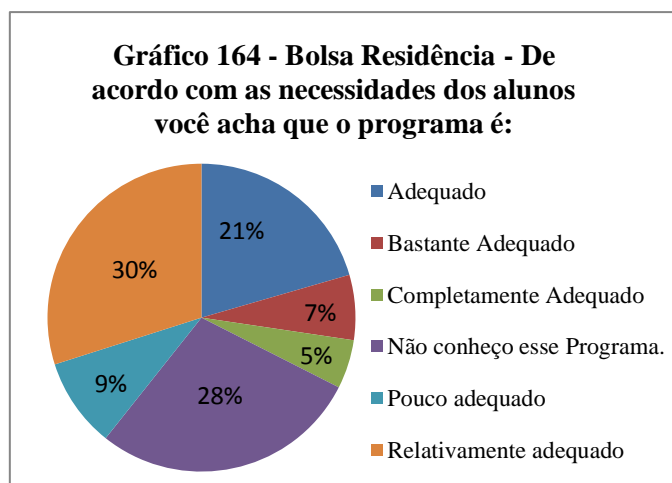


Gráfico 163 - Programas de Assistência Estudantil



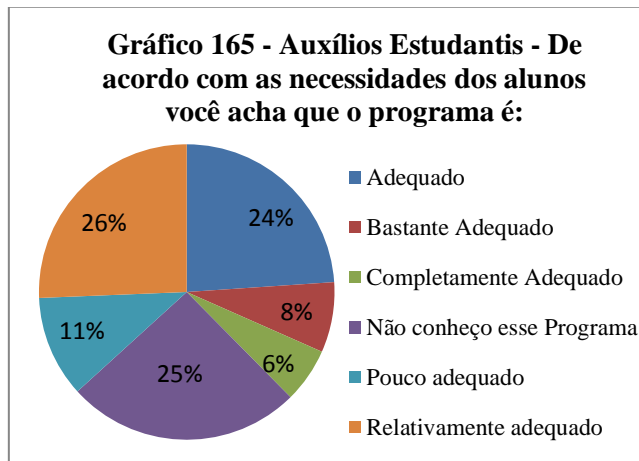
3.5.1. BOLSA RESIDÊNCIA

A avaliação dos discentes participantes sobre o programa de assistência estudantil Bolsa Residência apresenta índice um pouco abaixo dos 50% e com grau de satisfação “baixo”, uma vez que a maioria dentre este percentual de satisfeitos avalia a questão como ‘adequada’ (63% dos 46%). Ressalta-se, entretanto, que deste resultado foi excluído o alto percentual de alunos que disseram “não conhecer o programa”.



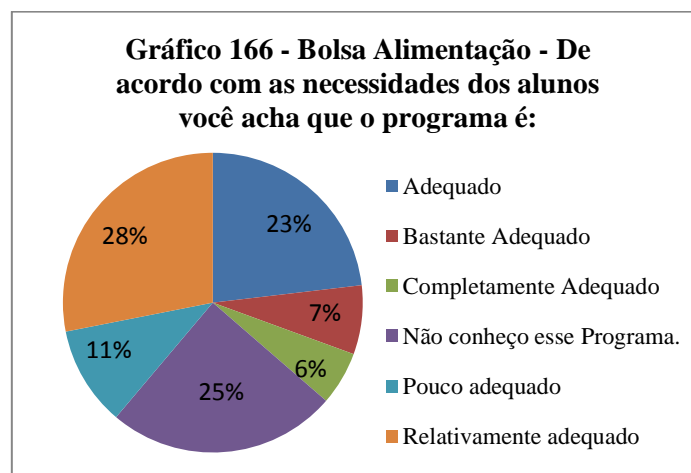
3.5.2. AUXÍLIOS ESTUDANTIS

O programa de assistência de “Auxílios Estudantis” da UFS foi avaliado pela maioria dos discentes com um índice de satisfeitos acima dos 50%, porém, com grau de satisfação “baixa”, pela predominância das respostas destes em ‘adequado’ (63% dos 51%). Ressalta-se que deste resultado foi excluído o alto percentual de alunos que disseram “não conhecer o programa”.



3.5.3. BOLSA ALIMENTAÇÃO

Em relação ao programa de assistência estudantil Bolsa Alimentação, excluindo-se os 25% dos discentes participantes que informam “não conhecer o programa”, este quesito apresenta um índice um pouco abaixo dos 50% (48%) de satisfeitos e com grau “baixo” de satisfação, pois, o total das respostas em ‘adequado’ é predominante dentre esses tomados como satisfeitos.



3.6. CRÍTICAS E SUGESTÕES

Destacam-se do campo destinado a este fim, para os dois segmentos inqueridos:

- ampliar o quadro de docentes efetivos do Departamento do curso;
- incluir aulas práticas nas disciplinas básicas iniciais e ampliar a prática em geral no curso;



- c) reformular o projeto pedagógico;
- d) ampliar o acervo de livros do curso;
- e) ofertar disciplinas do curso em turno único;
- f) realizar/divulgar mais projetos de pesquisa/extensão para os alunos;
- g) aumentar os auxílios estudantis;
- h) melhorar o transporte para o campus Saúde;
- i) estruturar melhor as instalações físicas do Departamento, dos laboratórios do curso e do campus Saúde;
- j) transferir o curso para o campus São Cristóvão, por questão estrutural física e funcional, com a construção da clínica específica do curso;
- k) melhorar iluminação, climatização, horário do jantar e filas no Resun;
- l) melhorar estacionamentos do campus Saúde;
- m) melhorar a acessibilidade nas áreas internas e externas do campus Saúde; e,
- n) melhorar a sinalização e segurança nos campi.